



Fotos 1 – Passeio Pedonal Ribeirinho

1 INTRODUÇÃO

A Prestação de Contas e o Relatório de Gestão são os principais documentos técnicos e políticos que sintetizam e descrevem a actividade desenvolvida pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira no ano de 2010.

Assim, cabe ao executivo Municipal apresentar e demonstrar os resultados da sua gestão, através da prestação de contas, nos termos da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), e ainda submetê-la à apreciação e votação da Assembleia Municipal.

O presente Relatório de Gestão enquadra-se no âmbito da prestação de contas relativa ao exercício e contempla a situação económica e financeira da autarquia, a evolução da dívida e a proposta de aplicação de resultados.

O ano de 2010 fica marcado pela “crise da dívida soberana”, que afectou principalmente os estados da zona euro mais endividados, provocando subidas sucessivas das taxas de juro do seu financiamento.

Consequentemente, os Estados Europeus mais endividados foram forçados a reduzir de forma drástica os seus défices orçamentais com impacto negativo no crescimento das respectivas economias. A esta conjuntura Portugal não ficou imune, tendo, além da apresentação de um Orçamento de Estado para 2010 de cariz restritivo, sido obrigado a apresentar medidas adicionais de consolidação orçamental para o segundo semestre de 2010 (Lei 12-A/2010, de 30 de Junho).

Tais medidas afectaram de forma significativa os Municípios, pela redução directa das transferências do Orçamento de Estado (o Município de Vila Franca de Xira, viu o seu Fundo de Equilíbrio Financeiro diminuir em 450.149,00€), pelo aumento de um ponto percentual em todas as taxas de IVA (reduzida, intermédia e normal) e pelas retenções efectuadas para o Sistema Nacional de Saúde.



Também foram adoptadas medidas restritivas no que respeita ao endividamento municipal, ao limitar o aumento do endividamento líquido, por via de empréstimos de médio e longo prazo, ao total das amortizações do exercício situação particularmente difícil para municípios que, como o Município de Vila Franca de Xira, possuem um endividamento líquido reduzido, dispondo, de acordo com as condições previstas na Lei das Finanças Locais, de elevada capacidade de endividamento para fazer face às necessidades de financiamento dos seus investimentos.

Como resposta às referidas medidas de austeridade, este Executivo Municipal implementou um conjunto de medidas rigorosas de contracção de despesa, que permitiram manter as suas contas equilibradas e manter-se numa posição relativa muito favorável no conjunto dos Municípios Portugueses.

Apesar do cenário de contenção, o Município de Vila Franca de Xira não deixou de investir, sendo que se privilegiaram os sectores que se entenderam como prioritários, face às perspectivas abertas pelo QREN no desenvolvimento sustentado de todo o Concelho.

O município concretizou investimento que atingiu o montante de 21,85 milhões de euros, onde se destacam:

- Construção/remodelação de escolas do 1.º ciclo e jardins-de-infância;
- Obra de regularização do Rio Crós-cós;
- Aquisição/expropriações no âmbito dos Acessos ao novo Hospital de VF Xira e no âmbito dos acessos à PLLN;
- Construção do Centro de Saúde de VF Xira;
- Requalificação das vias Municipais;
- Conclusão da construção do quartel dos Bombeiros da Castanheira do Ribatejo e da Esquadra da PSP da Póvoa de Santa Iria;
- Requalificação da Rua Miguel Esguelha e Rua Gomes Freire em VF Xira;
- Comparticipação em obras financiadas pela Administração Central e a Requalificação e Reabilitação de diversas vias municipais;
- Requalificação Ribeirinha da cidade de Vila Franca de Xira.

O relatório de gestão procede à descrição de toda a actividade desenvolvida pelo município no ano de 2010 e respectivos resultados estando organizado em 5 capítulos:



- Recursos humanos;
- Análise da actividade do município, através de indicadores de realização dos objectivos das Grandes Opções do Plano;
- Análise da execução orçamental;
- Apreciação da situação económica e financeira com base no balanço e demonstração de resultados;
- Proposta de aplicação do resultado líquido do exercício.

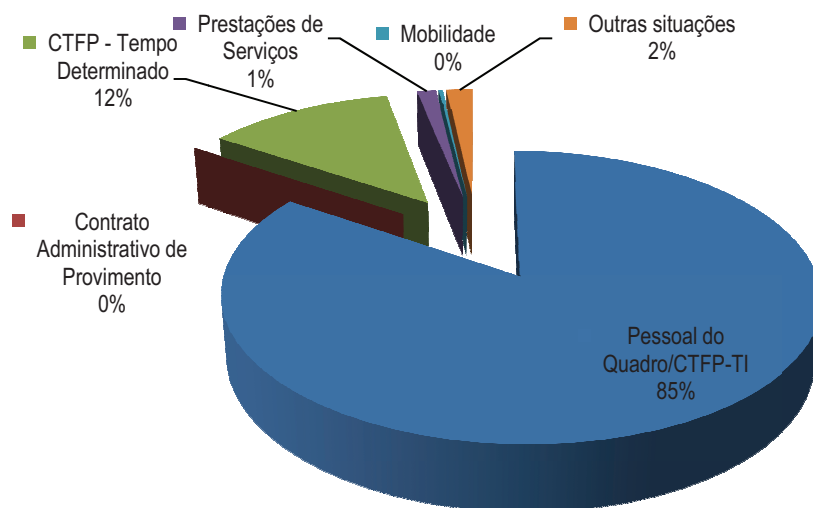


2 POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

Nos quadros e gráficos que se seguem representam-se os principais indicadores de gestão de Recursos Humanos no Município de Vila Franca.

2.1 Estrutura

No final de 2010, o total de efectivos era de 906, dos quais, 85% representam pessoal a CTFP-TI, 12% contratados por tempo determinado, 1% prestadores de serviço e os restantes em outras situações.



2.1.1. Evolução dos efectivos por tipo de vínculo

No quadro seguinte podemos constatar que, de 2009 para 2010 se verificou uma redução de 4% do Pessoal CTFP-TI, tendo diminuído de forma acentuada os contratos administrativos de provimento e os prestadores de serviços. A totalidade de efectivos em 2010 diminuiu 5,43 % em relação ao ano transacto.



Quadro de pessoal

	2008	2009	2010	2009/2010 Δ
Pessoal do Quadro/CTFP-TI	757	769	766	-0,39%
Contrato Administrativo de Provisão	7	0	0	0%
CTFP - Tempo Determinado	180	156	112	-28,21%
Prestações de Serviços	49	19	11	-42,11%
Mobilidade	1	1	2	100,00%
Outras situações	16	13	15	15,38%
Total	1.010	958	906	-5,43%

2.1.2. Média de idades

A média das idades dos trabalhadores é de 44 anos, sendo a distribuição por sexo e grupos etários apresentada no quadro seguinte:

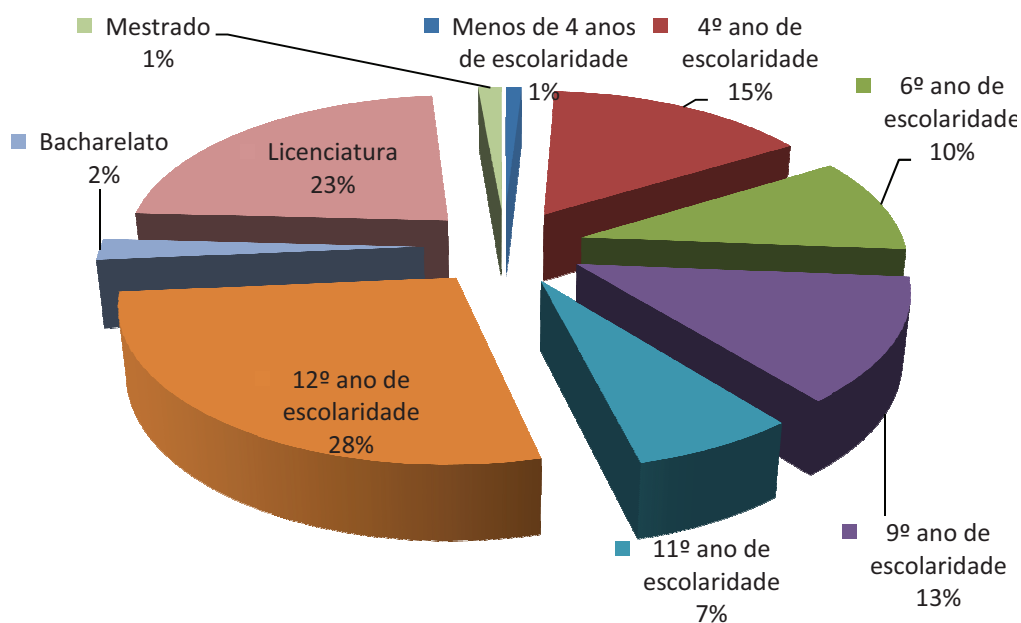
Escalão Etário	2008		2009		2010	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
18-24	25	17	18	12	7	5
25-29	53	68	40	45	33	24
30-34	53	100	58	94	57	81
35-39	61	85	64	81	58	84
40-44	47	97	41	90	47	83
45-49	72	77	68	85	49	92
50-54	60	81	54	84	68	80
55-59	45	31	52	31	51	39
60-64	12	15	14	16	16	17
65-69	9	1	9	2	8	7
≥ 70	1					
Total	438	572	418	540	394	512



2.1.3. Habilitações literárias

Em termos de habilitações literárias dos trabalhadores verifica-se que 28% têm habilitações equivalentes ao 12.º ano ou superior e que cerca de 25% detêm curso médio ou superior.

Habilitações Literárias	2008	2009	2010
Menos de 4 anos de escolaridade	11	8	8
4º ano de escolaridade	158	150	139
6º ano de escolaridade	97	92	91
9º ano de escolaridade	160	141	118
11º ano de escolaridade	79	67	62
12º ano de escolaridade	238	246	249
Bacharelato	22	21	20
Licenciatura	245	222	207
Mestrado		11	12
Doutoramento			
Total	1.010	958	906





2.1.4. Estrutura Profissional

A estrutura profissional do Município é constituída predominantemente pelos seguintes grupos profissionais: Assistente Operacional com 47%, Assistente Técnico com 29% e Técnico Superior com 19%.

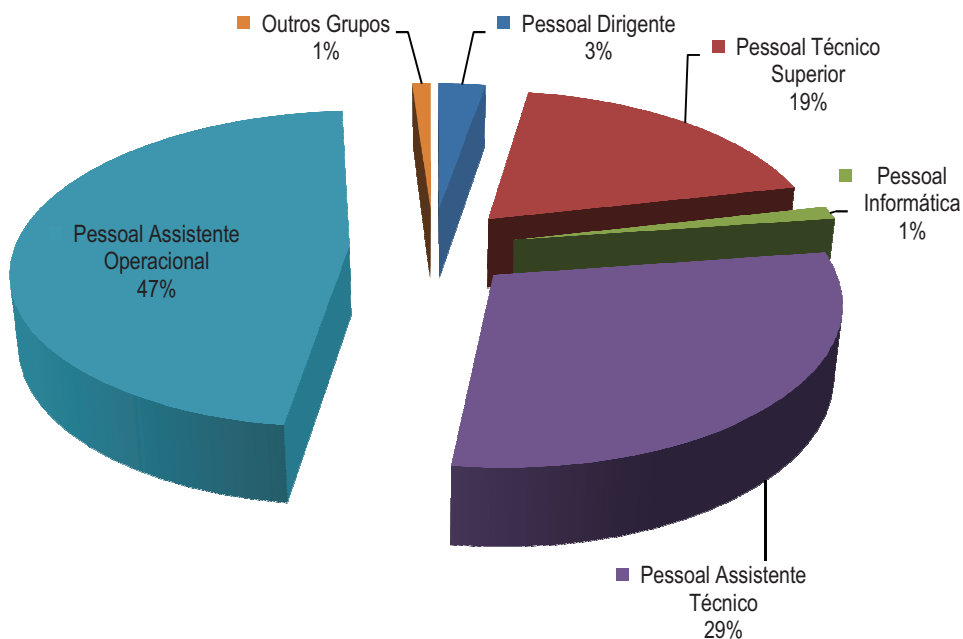
Grupos Profissionais			
	2008	2009	2010
Pessoal Dirigente ^{a)}	25	25	24
Pessoal Técnico Superior	184	181	170
Pessoal Informática	12	12	12
Pessoal Assistente Técnico ^{b)}	317	274	266
Pessoal Assistente Operacional ^{c)}	472	455	425
Outros Grupos ^{d)}		11	9
Total	1.010	958	906

a) Por indicação da DGAL os eleitos não foram considerados desde 2008

b) Inclui Pessoal de Chefia

c) Inclui Pessoal de Apoio Educativo

d) Inclui os Fiscais Municipais desde 2009





2.1.5. Movimentação de pessoal

As movimentações de pessoal foram as indicadas no quadro seguinte:

Movimentações de Pessoal		2008	2009	2010
Entradas	Admissões	34	25	16
	Contrato Administrativo Provimento	15		
	Contrato Termo Resolutivo	86	6	5
	Comissões de Serviço	3	1	3
	Requisição	0		
	Prestação de Serviço		1	1
	Fim de Suspensão			
	Fim de Licença Sem Venc./Bolseira		4	
	Mobilidade Interna/Intercarreiras			1
	Cedência de Interesse Público			1
Saídas	Aposentações	12	8	9
	Exonerações/CRJEP	2	1	3
	Pena de Demissão	1		1
	Licença sem Vencimento	11	2	1
	Requisições / Comis. de Ext. de Serv.	2	2	4
	Transferências	0		
	Falecimentos	1	2	
	Contrato Termo Certo	56	30	49
	Cessação da Comissão de Serviço	7		2
	Prestação de Serviço		31	9
	Suspensão		0	
	Mobilidade Interna		2	1
	Contrato de Trabalho		1	
	Fim do contrato Adm. de Provimento		7	
Alterações de situação	Promoções	63	20	
	Reclassificações	36		



2.2. Assiduidade

Em 2010 as férias representaram 10,2% e as faltas 10,3% dos dias de trabalho. O facto das faltas por doença, maternidade, acidentes e casamento serem contadas em dias seguidos (incluí sábados, domingos e feriados), conduz à obtenção de uma percentagem de faltas superior à real.

Ano	Férias		Faltas		
	Dias de Trabalho	Nº de dias	%	Nº de dias	%
2008	242.172	21.706	9,0%	20.994	8,7%
2009	236.628	23.477	9,9%	25.953	11,0%
2010	225.540	23.095	10,2%	23.297	10,3%

Tipo de Falta	Tipo de Falta		
	2008	2009	2010
Casamento	94	150	41
Parentalidade	2.632	3.360	2.897
Falecimento de familiar	326	208	271
Doença	11.462	15.004	13.316
Por acidente em serviço	1.949	2.632	2.345
Assistência a familiares	886	1.171	923
Trabalhador-estudante	396	390	320
Por conta de férias	1.780	1.834	1.761
Perda de vencimento	67	0	0
Pena disciplinar	0	307	0
Greve	319	192	948
Injustificadas	19	15	17
Outras	1.064	690	458
	20.994	25.953	23.297
Férias	21.706	23.477	23.095
	42.700	49.430	46.392

2.3. Trabalho Extraordinário

O nº de horas efectuadas durante o ano de 2010 diminuiu em cerca de 29%, e a sua distribuição por departamentos foi a seguinte:



Departamento	N.º de Horas Extraordinárias			2009/2010
	2008	2009	2010	Δ
AM	489	344	278	-19%
DAG	1.653	1.892	1.067	-44%
DAF	1.167	1.137	848	-25%
DPGQU	1.272	850	232	-73%
DOVSM	19.677	13.240	10.346	-22%
DQA	35.754	28.806	24.501	-15%
DHSAS	870	435	0	-100%
DEJDE	24.938	17.720	4.080	-77%
DCTAE	11.535	8.690	10.916	26%
GAOM	175	62	266	330%
GAP	418	269	32	-88%
GGIRP	1.766	980	638	-35%
GAMA	0	254	57	-78%
Protecção Civil	471	354	144	-59%
PROJES	9	0	0	0%
REQ. URBANA	0	13	0	-100%
Total	100.194	75.046	53.405	-29%





2.4. Despesas com o pessoal

As despesas com o pessoal tiveram uma redução de 1%, quando comparados com o ano anterior, distribuídos da seguinte forma:

(Unidade: Euros)

Despesas com o pessoal			
	2009	2010	Δ Variação
01.01 Remunerações certas e permanentes	14.235.213,57 €	14.347.818,02 €	0,79%
01.01.01 Remunerações dos membros dos órgãos autárquicos	202.622,16 €	257.897,10 €	27,28%
01.01.04 Pessoal dos quadros - CTFP-TI	8.756.609,48 €	8.795.471,63 €	0,44%
0101.05 Pessoal além dos quadros	123.704,22 €	247.329,93 €	99,94% (a)
01.01.06 Pessoal contratado a termo / CTFP-TRC	1.243.274,59 €	1.178.687,14 €	-5,19%
01.01.07 Pessoal em regime de tarefa ou avença	612.583,13 €	358.816,09 €	-41,43%
01.01.08 Pessoal aguardando aposentação	5.940,36 €	9.533,76 €	60,49%
01.01.09 Pessoal em qualquer outra situação	204.365,72 €	414.226,08 €	102,69% (b)
01.01.11 Representação	107.848,02 €	123.395,98 €	14,42%
01.01.13 Subsídio de refeição	878.812,70 €	856.139,27 €	-2,58%
01.01.14 Subsídio de Férias e Natal	1.820.736,32 €	1.836.680,54 €	0,88%
01.01.15 Remunerações por doença e maternidade/paternidade	278.716,87 €	269.640,50 €	-3,26% (c)
01.02 Abonos variáveis ou eventuais	1.229.249,04 €	982.580,52 €	-20,07%
01.02.02 Horas extraordinárias	680.918,33 €	435.585,05 €	-36,03%
01.02.04 Ajudas de custo	286.891,66 €	288.517,30 €	0,57%
01.02.05 Abono para falhas	22.177,38 €	18.863,05 €	-14,94%
01.02.10 Subsídio de trabalho nocturno	90.592,71 €	92.186,38 €	1,76%
01.02.11 Subsídio de turno	92.560,04 €	98.964,76 €	6,92%
01.02.13 Outros suplementos e prémios	56.108,92 €	48.463,98 €	-13,63%
01.03 Segurança Social	2.978.347,40 €	2.927.402,59 €	-1,71%
01.03.01 Encargos com a saúde	628.554,08 €	608.096,50 €	-3,25%
01.03.03 Subsídio familiar a criança e jovens	134.137,83 €	107.154,07 €	-20,12%
01.03.04 Outras prestações familiares	74.393,65 €	26.973,50 €	-63,74%
01.03.05 Contribuições para a segurança social	1.998.428,82 €	2.035.630,11 €	1,86%
01.03.08 Outras pensões	9.285,78 €	19.548,41 €	110,52%
01.03.09 Seguros	133.547,24 €	130.000,00 €	-2,66%
Total	18.442.810,01 €	18.257.801,13 €	-1,00%

(a) Pessoal dos Gabinetes dos Vereadores e Presidente.

(b) Protocolo com o Centro de Emprego, para contratos de emprego de inserção.

(c) Para efeito de comparação com 2009, a rubrica 01.03.10 com um valor de 57.836,32€ encontra-se inserida nesta rubrica



2.5. Saúde, higiene e segurança no trabalho

Em 2010 registaram-se 52 acidentes de trabalho, verificando-se uma redução relativamente ao ano passado, os quais tiveram a seguinte distribuição por grupos profissionais:

Grupos Profissionais			
	2008	2009	2010
Pessoal Dirigente ^{a)}	1	1	0
Pessoal Técnico Superior	1	5	3
Pessoal Informática	0	0	0
Pessoal Assistente Técnico ^{b)}	15	4	8
Pessoal Assistente Operacional ^{c)}	36	51	41
Outros Grupos ^{d)}	0	0	0
Total	53	61	52

a) Por indicação da DGAL os eleitos não foram considerados desde 2008

b) Inclui Pessoal de Chefia

c) Inclui Pessoal de Apoio Educativo

2.6. Formação

O plano de formação contemplava várias acções distribuídas por 17 áreas temáticas. Relativamente a 2009, e tendo em conta os grupos profissionais, verifica-se que houve um aumento de efectivos que frequentaram essas acções de formação.

Durante o ano de 2010, 301 funcionários tiveram acesso a acções de formação. O grupo profissional que registou um maior número de participantes foi o Assistente Operacional e o Técnico Superior em 93 e 91, respectivamente.

Formação Profissional			
	2008	2009	2010
Pessoal Dirigente ^{a)}	84	29	35
Pessoal Técnico Superior	231	90	91
Pessoal Informática	14	2	9
Pessoal Assistente Técnico ^{b)}	176	51	69
Pessoal Assistente Operacional ^{c)}	126	29	93
Outros Grupos ^{d)}	1		4
Total	632	201	301

a) Por indicação da DGAL os eleitos não foram considerados desde 2008

b) Inclui Pessoal de Chefia

c) Inclui Pessoal de Apoio Educativo

d) Inclui os Fiscais Municipais desde 2009



O total de acções de formação foi 93, sendo 75 externas (122 participantes) e 18 a nível interno (179 participantes).

Horas de Formação por Áreas de Formação				
	2009		2010	
	<i>Horas</i>	<i>%</i>	<i>Horas</i>	<i>%</i>
Ambiente	128,5	6,29	61,0	1,78
Arquitectura e Urbanismo	0,0	0,00	102,5	2,99
Artes e Humanidades	41,0	2,01	238,0	6,95
Atendimento, Secretariado e liderança	56,0	2,74	438,0	12,79
Biblioteconomia, Arquivo e Documentação	77,0	3,77	118,0	3,45
Ciências Sociais	72,0	3,53	47,0	1,37
Ciências Veterinárias	0,0	0,00	7,0	0,20
Desporto	14,0	0,69	0,0	0,00
Desenvolvimento Pessoal	0,0	0,00	491,5	14,35
Engenharia e Técnicas Afins	101,0	4,94	21,0	0,61
Finanças, Contabilidade, Gestão e Administração	220,0	10,77	75,0	2,19
Formação de Formadores e ciências da Educação	173,0	8,47	0,0	0,00
Jurídicas	422,0	20,66	516,5	15,08
Novas Tecnologias	232,5	11,38	284,0	8,29
Recursos Humanos	0,0	0,00	24,0	0,70
Saúde	0,0	0,00	240,0	7,01
Segurança e Higiene no Trabalho	216,0	10,58	372,0	10,86
Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	242,5	11,87	235,0	6,86
Transportes	47,0	2,30	154,0	4,50
Total	2.042,5	100,00	3.424,5	100,00



3 EXECUÇÃO DOS OBJECTIVOS DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOPs)

Em 2010, a estrutura das Grandes Opções do Plano foi alterada, os anteriores cinco objectivos desdobraram-se em sete grandes objectivos, dando lugar a uma maior e melhor compreensão das grandes áreas de intervenção e desenvolvimento da actividade Municipal.

Neste contexto, o valor das Grandes Opções do Plano para 2010 ascendeu a 61,38 milhões de euros, sendo 38,05 milhões referentes ao Plano Plurianual de Investimentos e 23,33 milhões a outras actividades.

O nível de execução física (facturado) anual do Plano atingiu o valor de 46,03 milhões de euros (74,99%) e a execução financeira situou-se em 44,62 milhões de euros (72,69%).

A análise das actividades desenvolvidas no ano de 2010 far-se-á de acordo com a estrutura de objectivos e programas das Grandes Opções do Plano, tendo em conta o programa de investimentos (PPI) assim como as actividades mais relevantes (PAM) do Município.

(milhões de euros)

Total GOP's 2010	Dot. Corrigida	Facturado	%	Pagamentos	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
Investimento (PPI)	38,05	26,94	70,80%	26,15	68,70%
Actividades (PAM)	23,33	19,09	81,82%	18,47	79,17%
Total.....	61,38	46,03	74,99%	44,62	72,69%

3.1 Funcionamento do Concelho

No objectivo Funcionamento do Concelho, o total de pagamentos ascendeu a 9,96 milhões de euros, sendo 3,75 milhões, respeitantes a investimentos e 6,21 milhões a outras actividades. A taxa de realização física foi de 88,54% e financeira de 83,35%.

(milhões de euros)

01 - Funcionamento do Concelho	Dot. Corrigida	Facturado	%	Pagamentos	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
Investimento (PPI)	4,56	3,79	83,11%	3,75	82,24%
Actividades (PAM)	7,39	6,79	91,88%	6,21	84,03%
Total.....	11,95	10,58	88,54%	9,96	83,35%



Este objectivo engloba, entre outros, os programas e acções referentes às obras de conservação da rede viária, segurança e protecção civil, limpeza e higiene urbana, que inclui a aquisição de equipamentos de resíduos sólidos, o melhoramento e reforço da iluminação pública, obras diversas nos mercados e locais de abastecimento, gestão Cemiterial e limpeza das linhas de água do Concelho.

Relativamente à conservação da rede viária, foram desenvolvidas acções com uma execução total de cerca de 1,17 milhões de euros, de onde se destacam:

- Requalificação e melhoria das vias Municipais (recargas de pavimentos);
- Requalificação das Ruas Miguel Esguelha e Gomes Freire – 2ª fase;
- Execução de rotunda na Quinta da Mina – Vila Franca de Xira (início);
- Estacionamento junto à Estação de comboios - Vila Franca de Xira;
- Pavimentação da Rua À-dos-Melros.

Segurança Protecção Civil

Conclusão do Quartel da Polícia de Segurança Pública da Póvoa de Santa Iria no valor € 708.236,59 e início da obra de arranjos exteriores da zona envolvente da responsabilidade do município no valor € 70.501,34.



Foto 2
Quartel da PSP da Póvoa de Santa Iria

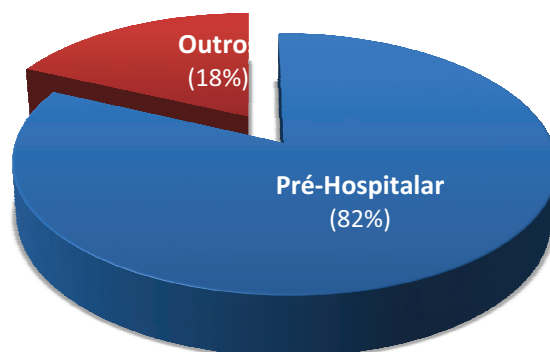
Conclusão da obra de Construção do Quartel de Bombeiros Voluntários da Castanheira do Ribatejo, com uma execução em 2010 de € 561.998,65.



Foto 3
Quartel dos Bombeiros Voluntários da Castanheira



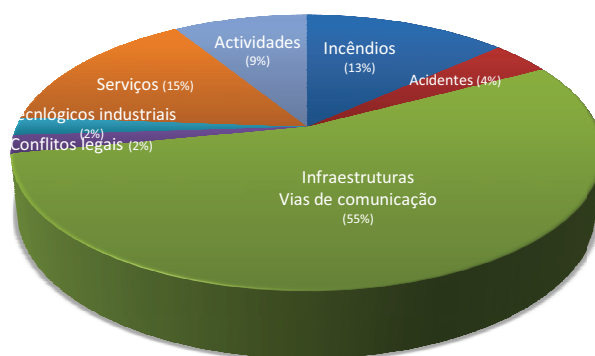
As seis corporações de Bombeiros Voluntários existentes no Município de Vila Franca de Xira (Alhandra, Alverca do Ribatejo, Castanheira do Ribatejo, Póvoa de Santa Iria, Vialonga e Vila Franca de Xira), tiveram intervenção em 16.109 ocorrências, sendo que 13.153 corresponderam a emergências pré-hospitalares (82%).



Fonte: CDOS Lisboa,

Gráfico 1 – Distribuição da percentagem de ocorrências registadas no Concelho de Vila Franca de Xira, no ano de 2010.

No ano de 2010, foi solicitado apoio ao nível do Serviço Municipal de Protecção Civil de Vila Franca de Xira, em 331 situações.



Fonte: SMPC,

Gráfico 2 – Distribuição do número de ocorrências registadas no Concelho de Vila Franca de Xira em 2010, por família, em que foi solicitada a intervenção do SMPC.

O elevado número de pedidos de intervenção efectuada ao SMPC, foi relacionado com as inundações, queda de estruturas (falha ou deterioração das estruturas físicas – edifícios), os serviços de prevenção (emissão de



pareceres queimadas e pedido de informações relativas à realização de queima de sobrantes, etc.) e deslizamentos de terras.

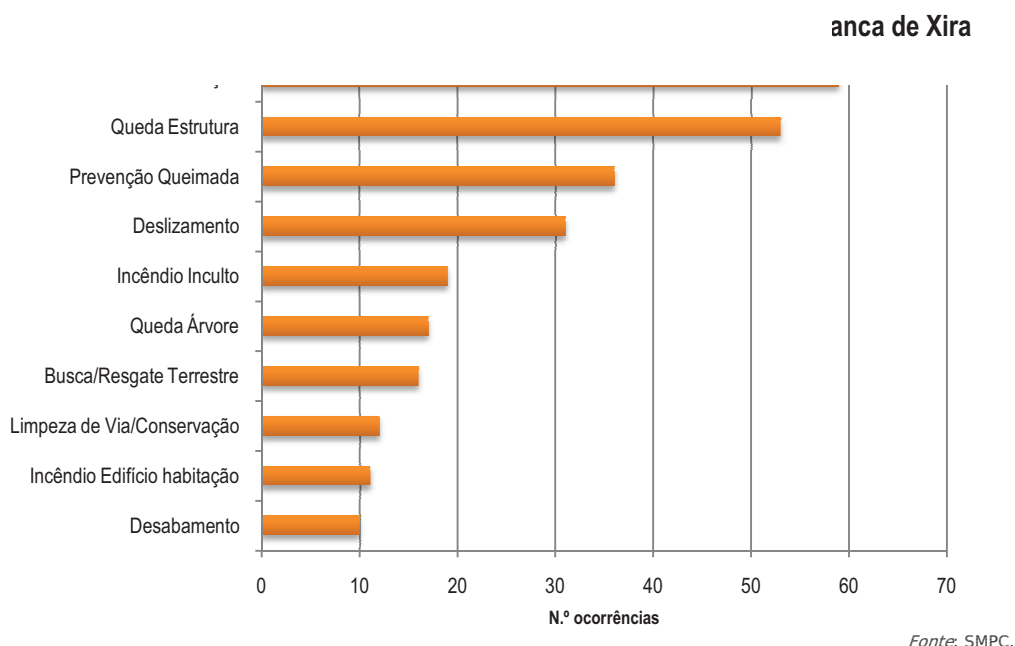


Gráfico 3 – Ocorrências em que foi solicitada a intervenção do SMPC.

Comparando estes dados com o ano de 2009 verifica-se que houve um aumento do número de solicitações em situações de inundações. Este facto está relacionado com situações meteorológicas mais rigorosas que se fizeram sentir no início do ano de 2010.

De entre as actividades desenvolvidas no SMPC, exceptuando todos os procedimentos administrativos e outros relacionados com a resolução dos pedidos de intervenção anteriormente descritos, destacam-se:

- Acompanhamento da parte legal/administrativa com vista à aquisição de serviços para elaboração do Plano Municipal de Emergência de Vila Franca de Xira, fornecimento de informação e acompanhamento do trabalho desenvolvido pela Certitecna.
- Acompanhamento da revogação da decisão de contratar do Plano de Emergência das Escolas, por o procedimento não reunir os requisitos legais que permitiriam chegar ao seu termo.
- Participação no exercício simulacro realizado no âmbito do Plano de Emergência Interno, pela ADP Fertilizantes – 30 de Junho.
- Elaboração de comunicados de alerta relativos a condições meteorológicas adversas. Articulação com a Associação de Beneficiários da Lezíria de Vila Franca de Xira, na divulgação de informação referente ao aumento do caudal do rio Tejo, devido a descarga de água das barragens a montante, em situações eminentes de cheia, com vista à tomada de medidas de prevenção para evitar a ruptura dos diques de sustentação das valas.
- Organização e participação no Dia Municipal do Bombeiro – Póvoa de Santa Iria.



Gabinete Técnico Florestal

No ano de 2010 e de acordo com as funções atribuídas, foram realizadas as seguintes tarefas:

- Reformulação do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios de Vila Franca de Xira.
- Elaboração do Plano Operacional Municipal de Vila Franca de Xira – 2010

Limpeza e Higiene Urbana

A limpeza e higiene urbana é uma das áreas fundamentais e o investimento é uma realidade constante.

O investimento realizado procura dar uma resposta eficaz e adequada na prossecução da melhoria dos serviços.

- 1 viatura de resíduos sólidos urbanos indiferenciados de 7m³ e 1 viatura pesada de cx aberta com grua;
- 16 Ilhas ecológicas, distribuídas pelas várias freguesias do Concelho;
- 29 Contentores diversos com capacidade de 1000 lts.

Em 2010, foram recolhidas 55.880 toneladas de resíduos, mais 1.480 ton. (1,53%) que no ano anterior.

As recolhas selectivas apresentaram a seguinte evolução:

Unidade: toneladas

Recolhas	2009	2010	Var. (%)
Embalagens	1.034	1.043	1%
Vidro	1.683	1.646	-2%
Papel	2.306	2.224	-4%

O programa Limpeza e Higiene Urbana engloba também as acções de controlo de sanidade animal (canil), durante o ano de 2010 foram doados 166 cães e 139 gatos.

Na área da higiene pública foram também realizadas 108 acções de desinfestação no concelho, entre as quais, desratizações, desbaratizações e desinsectizações.

No que diz respeito às viaturas abandonadas na via pública, foram identificadas 229, das quais, 120 rebocadas, 3 devolvidas, 76 foram destruídas e está em curso o processo de 126 viaturas.

Em termos de iluminação pública foram desenvolvidas várias acções de melhoramentos na rede de iluminação pública e infra-estruturas eléctricas, que se corresponderam a um investimento de € 97.479,34.



Gestão Cemiterial

Em termos de investimentos, destaque para a Obra de Ampliação do Talhão P, no Cemitério de Vila Franca de Xira no valor de € 384.594,67.



Foto 4
Obra de ampliação no cemitério de Vila Franca de Xira

Ordenamento e Trânsito

No que se refere à sinalização horizontal realizou-se sobretudo, pinturas de passadeiras, eixos da via e colocação de rails metálicos, pedidos efectuados pelas Juntas de Freguesia e ainda em sinalização semafórica a execução de uma passadeira de peões em Alverca e colocação de bandas redutoras de velocidade em Á-dos-Loucos.

3.2 Desenvolvimento Económico do Concelho

O Desenvolvimento Económico do Concelho, com um total de realizações de 10,17 milhões de euros (85,90% do valor previsto), é o objectivo com maior taxa de execução financeira.

(milhões de euros)

02 - Desenvolvimento Económico do Concelho	Dot. Corrigida	Facturado	%	Pagamentos	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
Investimento (PPI)	8,37	6,75	80,65%	6,75	80,65%
Actividades (PAM)	3,47	3,43	98,85%	3,42	98,56%
Total.....	11,84	10,18	85,98%	10,17	85,90%

Dos 10,17 de pagamentos neste objectivo, 66,37%, dizem respeito a investimento e 33,63% respeitam a acções e actividades correntes, destacando-se os seguintes investimentos:



- Regularização do Rio Crós-Cos
- Construção e Obras complementares
- Pavimentação da Travessa do Cerrado
- Regularização e reforço da margem da Ribeira de Granja
- Regularização do Rio Grande da Pipa/Projectos DIA
- Aquisição de Terrenos/Expropriações no âmbito dos acessos à Plataforma Logística
- Dique entre o Cochoso e a Vala do Infante – Castanheira do Ribatejo



Foto 5

Regularização do Rio Crós-Cós - Alverca

Actividades Económicas

Indicadores relevantes do Sector de Actividades Económicas e do Centro de Informação e Apoio ao Consumidor (CIAC) foram emitidas no total 642 licenças.

Designação -	Número
Licenças de Ruído	192
Licenças de Est. Com. e de Restauração e Bebidas	146
Alvará de Licenciamento Sanitário	12
Licença de Utilização Específica	7
Utilização para Estabelecimentos Comerciais	49
Inspeções/reinspeções de Elevadores	831
Verificações metrológicas	1.324
Emissão/Renovação de cartões de vendedor ambulante	102
Livros de Reclamação	128
Licenças de Recinto Improvisado	130
Mapas de horário de funcionamento	422
Licenças de exploração de máquinas eléctricas de diversão	20
Licenças espectáculos desportivos e divertimentos na via pública	41
Total	3.404



Sessão sobre Incentivos Financeiros (QREN)

Realizou-se no dia 23 de Março em Vila Franca de Xira, uma sessão gratuita de divulgação sobre Incentivos Financeiros (QREN) para comerciantes e empresários do Concelho visando a divulgação dos Sistemas de Incentivos que estão ao seu dispor.

Dia Mundial do Consumidor

De 15 a 19 de Março, o CIAC associou-se às comemorações do Dia Mundial do Consumidor, percorrendo todas as freguesias através de uma acção de rua que visou a divulgação deste serviço e das suas funções.

CIAC

Designação	Número
Pedidos de informação	127
Processos de reclamação	49
Processos resolvidos favoravelmente	15
Total	191

Toponímia

Designação	Número
Emissão de Certidões de Toponímia	230
Processos de atribuição de Números de Polícia	29
Informação a outras Entidades	16
Total	275

Turismo

O Posto de Turismo registou um total de 3.839 turistas, dos quais 3.467 portugueses e 372 estrangeiros.

Eventos no Sector de Turismo:



Foto 6

Colete Encarnado: Foi um dos certames mais visitados dos últimos anos e teve:

- 30 locais de sardinha assada;
- 24 momentos de animação;
- 36 tertúlias abertas ao público



Foto 7

Feira Anual de Outubro: Participaram 61 feirantes e 114 artesões, tendo registado grande afluência de visitantes



Foto 8

Exposição Canina: foram postos a concurso 600 exemplares



Foto 9

Festa de Campo, da Lezíria e do Cavalo: Participaram cerca de 53 cavalos e 120 romeiros e o certame foi visitado por muitas pessoas



Foto 10

Gastronomia: Participaram 23 restaurantes no evento Março - Mês do Sável com um total de 10.670 doses e 15 restaurantes na Gastronomia de Novembro com um total de 1.950 doses

Semana da cultura tauromáquica: Realizaram-se 4 colóquios, 2 exposições e 1 actividade de animação.



3.3 Planeamento e Qualificação Urbana

Este objectivo atingiu uma execução financeira de 38,68% (2,87 milhões de euros) e uma execução física de 39,76% (2,95 milhões de euros).

(milhões de euros)

03 - Planeamento e Qualificação Urbana	Dot. Corrigida	Facturado	%	Pagamentos	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
Investimento (PPI)	6,63	2,58	38,91%	2,50	37,71%
Actividades (PAM)	0,79	0,37	46,84%	0,37	46,84%
Total.....	7,42	2,95	39,76%	2,87	38,68%

Principais investimentos, inseridos neste objectivo:

- Requalificação da Frente Ribeirinha de Vila Franca de Xira;
- Construção de Equipamentos de Utilização Colectiva – Vala do Carregado;
- Investimentos com apoio da Cimpor;
- Pavimentação de arruamentos no Casal do Freixo e Fonte Santa;
- Arranjo Urbanístico Entre Escolas – Forte da Casa;
- Construção/Reparação de zonas verdes no concelho.



Foto 11

Equipamento de Apoio ao Movimento Associativo
da Vala do Carregado

Gestão e requalificação urbana

No âmbito da Requalificação da Frente Ribeirinha da Cidade de Vila Franca de Xira foram desenvolvidos os seguintes procedimentos, com investimentos em 2010 e 2011:

- Remodelação do Jardim Municipal Constantino Palha e Qualificação dos Espaços Exteriores do Bº dos Azeiros Vila Franca de Xira - Projecto de Execução (Arquitectura Paisagista e Especialidades);



- Elaboração de Estudo Geológico para a construção do Pavilhão do Cevadeiro;
- Remodelação do Pavilhão Multiusos do Cevadeiro e Espaços Exteriores - Projecto de Execução (Arquitectura e Especialidades);
- Edifício das Novas Instalações da Secção Náutica UDV e Zona de Estacionamento de Embarcações - Projecto de Execução (Arquitectura e Especialidades);
- Edifício das Novas Instalações da Capitania Porto Lisboa - Projecto de Execução (Arquitectura e Especialidades);
- Aquisição de Palco Flutuante JET Float e Cobertura - Jangada Cultural;
- Execução de Demolições no Bairro Avieiros de Vila Franca de Xira;
- Empreitada de Construção do Cais Fluvial de Vila Franca de Xira.



Planta: Área a ser intervencionada no âmbito da requalificação urbana (Cais de Vila Franca de Xira, Jardim Municipal Constantino Palha, Secção Náutica da UDV e Bairro dos Avieiros).



Foto 12
Pavilhão Multiusos do Cevadeiro



Foto 13
Jangada Cultural



Planeamento e Ordenamento do Território:

Durante o ano de 2010, foram realizadas 139 recepções com vista a prestar esclarecimentos no âmbito da revisão do PDM.

Outras Actividades desenvolvidas:

- Acompanhamento da Alteração do Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa;
- Plano de Ordenamento do Estuário do Tejo – Caracterização e Diagnóstico;
- Alteração à Revisão do PDM, publicada no DR n.º144, 2ª Série de 23 de Julho de 2010;
- Rectificações e correcções à Revisão do PDM, publicada no DR n.º155, 2ª Série de 11 de Agosto de 2010;
- Protocolo de colaboração INE e CM VFX para acompanhamento e execução, conjuntamente com a DGU, no âmbito da actualização da infraestrutura de referenciação geográfica do INE/Censos 2011;
- Acompanhamento junto da ANMP do projecto de revisão da Lei dos Solos;

PROJES

Designação	Quantidade
Obras de infra-estruturas nas AUGI	2
Estudos de loteamentos elaborados	21
Alvarás de Loteamento em AUGI emitidos	7
Movimentos de tesouraria	441
Emissão de certidões e declarações no âmbito das AUGI	374
Informações de processos obras particulares	306
Comunicações internas	497
Alvarás de licenças de construção e habitação	37
Total	1.685

Gestão Urbanística

Evolução dos indicadores do Urbanismo entre 2008 e 2010

Indicadores	2008	2009	2010
Registo Requerimentos	13.120	9.613	9.399
Certidões	808	414	292
Alvarás Emitidos	528	342	282
Recepções ao Público (DGU)	1.086	1.053	904
Processos Informados (DGU)	2.030	1.855	1.226
Vistorias de Autorização de Utilização	126	107	293
Vistorias Técnicas	141	61	129
Vistorias de Recepções de Obras de Urbanização	17	6	16
Vistorias de Restauração e Actividades Económicas	44	24	14
Outras Vistorias	322	307	373
Embargos	22	27	12
Autos – Contra Ordenações	192	139	70
Total	18.436	13.948	13.010



Qualificação Ambiental

Ao nível da qualificação ambiental realizaram-se inúmeras acções, destacando-se alguns dos projectos desenvolvidos:

- Melhoria da Qualidade do Ar - acompanhamento do funcionamento e análise dos dados da Estação de Monitorização da Qualidade do Ar em Alverca e planeamento e monitorização de acções para a melhoria da qualidade do ar no município.
- Eco-Condução - desenvolvimento de acções de sensibilização sobre eco-condução, com a utilização de um simulador, com vista a difundir junto da população do Concelho as práticas de condução que permitirão uma maior segurança rodoviária, uma maior poupança de combustível e uma menor emissão de gases com efeito de estufa.
- Manual de Boas Práticas Ambientais - O Manual de Boas Práticas Ambientais, tem como objectivo a sensibilização ambiental dos munícipes e do público em geral, o qual propõe medidas que permitem poupar e melhorar a qualidade da água, poupar energia, gerir mais eficazmente os resíduos, melhorar a mobilidade e o uso dos transportes, proteger a biodiversidade e melhorar os hábitos de consumo.
- Agenda 21 Local - Processo através do qual se pretende assegurar que o Concelho se desenvolve de forma sustentável, integrando as vertentes ambiental, sociocultural, económica e de boa governação, de forma a melhorar a qualidade de vida da população.

Parcerias com outras entidades:

- ECO XXI
- SIRAPA - Sistema Integrado de Registo da Agência Portuguesa do Ambiente
- Compensação das Emissões de CO₂
- EVOA - Espaço de Visitação e Observação de Aves

Pareceres Ambientais	Nº acções
Avaliação de impacte ambiental	4
Licenças ambientais	1
Unidades Industriais	1
Depósitos de terras e resíduos	1
Ruído	1
Campos electromagnéticos	1
Total	9

PREDAMB - Programa de Educação Ambiental

- Programa de Educação Ambiental do Município de Vila Franca de Xira, que tem como principais objectivos desenvolver projectos de sensibilização e educação ambiental dirigidos à população em geral mas com especial incidência nas crianças e jovens, procurando melhorar a sua formação e sensibilidade



para as questões ambientais, abordando várias temáticas, nomeadamente na área dos resíduos, energia, água, sustentabilidade, biodiversidade, entre outros.

Foram realizadas 74 acções de dinamização nas escolas que envolveram cerca de 4.200 alunos.



Foto 14

Dinamização pelo Concelho

Zonas Verdes

Espaços exteriores	Nº acções
Regulamentos	1
Levantamentos	1
Estudo prévio (EP) e Projecto de execução (PE)	13
Acompanhamento de obra	25
Total	40

Limpeza e manutenção de zonas verdes

Gestão da Limpeza e Manutenção gestão de todas as zonas verdes da responsabilidade da Câmara Municipal, que perfazem uma área total de 262.009 m².

Pareceres técnicos

No âmbito dos pareceres técnicos, foram realizados 15 pareceres sobre Arranjos Exteriores e 66 de Análises Fitossanitárias e Estrutural de Espécies Vegetais.

Gestão de equipamentos

- Gestão do Jardim Municipal de Vila Franca de Xira
- Parque Urbano de Vila Franca de Xira
- Estufas e viveiros municipais na Póvoa de Santa Iria



3.4 Educação e Juventude

Para os projectos e acções diversas no âmbito da educação e Juventude foi previsto um volume de despesa de 13,75 milhões de euros, representando o investimento 66,04% do total. A execução física global foi de 82,84% e a financeira de 81,60%.

(milhões de euros)

04 - Educação e Juventude (1)	Dot. Corrigida (2)	Facturado (3)	% (4)=(3)/(2)	Pagamentos (5)	% (6)=(5)/(2)
Investimento (PPI)	9,08	7,79	85,79%	7,64	84,14%
Actividades (PAM)	4,67	3,60	77,09%	3,58	76,66%
Total.....	13,75	11,39	82,84%	11,22	81,60%

A construção e remodelação do Parque Escolar, continuou a merecer destaque em 2010, em que mais de 60% do total executado se refere a investimento realizado.

Principais Obras:

- Escola Básica Pedro Jacques de Magalhães (3,75 milhões de euros);
- Escola Básica Dr. Vasco Moniz (2,75 milhões de euros);
- Escola Básica nº. 2 / Jardim de Infância nº. 4 de Alverca (Quinta do Cochão) (0,9 milhões de euros);
- Arranjos diversos em Edifícios Escolares (0,2 milhões de euros).



Foto 15
Escola Pedro Jacques Magalhães – Alverca
do Ribatejo



Foto 16
Escola EB2,3 Vasco Moniz – Vila Franca de
Xira



Foto 17

EB1 JI n.º 4 – Alverca do Ribatejo

As actividades inseridas neste objectivo representam a segunda área de maior expressão financeira no plano de actividades, onde se encontram associados as acções a nível da educação (acção social escolar, actividades de enriquecimento curricular e transporte escolar) e a nível da juventude.

Educação

A intervenção municipal continua a ser ao nível das competências que a lei atribui às Autarquias Locais, ou seja, o Pré – Escolar e o 1º ciclo. Este trabalho incide sobretudo ao nível da construção e manutenção dos edifícios, da aquisição de equipamento e material didáctico, da Acção Social Escolar e das Actividades de Enriquecimento Curricular.

Acção Social Escolar

O Município de Vila Franca de Xira, dando cumprimento ao estabelecido na legislação em vigor, constituiu o Programa de Acção Social Escolar, que se traduz em medidas de apoios sócio-educativos, que se consubstanciam nos seguintes apoios:

- Subsídio de Funcionamento e Actividades
- Alimentação:
 - Almoços;
 - Suplementos Alimentares;
- Subsídio de Livros;
- Subsídio de Material Escolar;
- Subsídio de Visitas de Estudo.

No ano lectivo de 2009/2010, o escalão atribuído foi determinado em função do Escalão do Abono de Família usufruído pelo agregado familiar, tal como previsto no Artigo 10.º, do Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de Março. A alteração verificada neste ano lectivo na forma de análise e atribuição de Escalão, resultou num aumento muito significativo do número de alunos abrangidos pela Acção Social Escolar.



No ano lectivo de 2010/2011 até Dezembro de 2010, já se verificava um aumento 7% no Escalão A, e de 5% no Escalão B, face ao número total de alunos abrangidos no final do ano lectivo anterior.

Assim, no ano lectivo 2009/2010, houve um aumento de 28% no Escalão A relativamente a 2008/2009, já no respeitante ao Escalão B o aumento foi de 69%. A Acção Social Escolar abrange 30,31% da totalidade dos alunos do 1º Ciclo e Jardins-de-Infância, sendo 18,63% do Escalão A e 11,68% do Escalão B.

Actividades de Enriquecimento Curricular

Num universo de 5.613 alunos matriculados no ano lectivo 2009/2010, em estabelecimentos de ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública do Concelho, frequentaram as Actividades de Enriquecimento Curricular, respectivamente, no 2.º e 3.º Períodos, um total de 4.199 e 4.216 alunos, a que corresponderam taxas de adesão de 74,69% e 74,79%.

Num universo de 5.595 alunos matriculados no ano lectivo 2010/2011, em estabelecimentos de ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública do Concelho, frequentaram as Actividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Período, um total de 4.303 alunos, a que corresponderam taxas de adesão de 76,91%.

No ano lectivo 2009/2010, foram adjudicados à Federação de Ginástica de Portugal (Actividade Física e Desportiva) e à Futurschool (Ensino da Música e do Inglês) a realização das Actividades de Enriquecimento Curricular nos seguintes Agrupamentos: Forte da Casa, D. António de Ataíde – Castanheira, Pedro Jacques de Magalhães – Alverca, Aristides de Sousa Mendes e D. Martinho – Póvoa de Santa Iria.

No ano lectivo de 2010/2011 o Município de Vila Franca de Xira, não desenvolveu nenhum procedimento conducente à contratação de pessoal docente, essa matéria passou a ser da responsabilidade dos parceiros (Instituições de Solidariedade Social, Associação de Pais, Agrupamentos Escolares e Juntas de Freguesia).

Transportes Escolares

No ano de 2010 ao nível do 2º e 3º Ciclos, ou seja, Ensino Básico, e Ensino Secundário, a Câmara Municipal atribuiu passes escolares a 1.709 alunos no valor de € 398.298,74. Os alunos que frequentaram escolas fora do concelho, viram a sua situação contemplada no âmbito dos Procedimentos de Candidatura ao Subsídio de Transporte Escolar, obedecendo a critérios como a inexistência de curso tecnológico nas escolas do Concelho ou mesmo a falta de vaga nas nossas escolas. O número total de alunos abrangidos por este apoio em 2010 foi de 49.

No âmbito dos Circuitos Especiais, foram transportados pela autarquia, 20 portadores de deficiência, 27 alunos residentes na Lezíria e 70 crianças que residem em Freguesias com aglomerados populacionais dispersos. A aquisição de serviços às Corporações de Bombeiros do Concelho asseguraram o transporte de outros alunos portadores de deficiência, sobretudo com mobilidade reduzida, tendo sido facultado transporte a 6 alunos da Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário.



Juventude

As Casas da Juventude, são equipamentos municipais que dinamizam inúmeras actividades ao longo do ano, tendo tido um crescimento de utilizadores. Durante o ano de 2010 registaram um total de 49.866 utilizadores.

Casas da Juventude	N.º de Utilizadores
Casa da Juventude de Alverca	16.650
Casa da Juventude do Forte da Casa	7.015
Casa da Juventude da Póvoa de Santa Iria	7.191
Casa da Juventude do Sobralinho	8.332
Casa da Juventude de Vialonga	8.411
Total	49.866

Portal da Juventude

A criação do Portal da Juventude foi uma das novas iniciativas enquadradas na proposta de qualificação do Sector e que foi concretizado no início do ano, tendo sido a sua apresentação ao público jovem do Concelho no dia 24 de Março, no bar SoHo em Vila Franca de Xira, a qual contou com a participação de cerca de 150 jovens.

Festival da Juventude

Realizou-se no dia 29 de Maio, no Parque Urbano Dr. Luis César Pereira - Santa Sofia, em Vila Franca de Xira e contou com a presença de 2.000 pessoas.

Foto 18

Festival da Juventude – Parque de Santa Sofia



Férias Jovens

O Programa Férias Jovens envolveu 240 jovens que viram os seus tempos livres ocupados na época estival, em programas de colónias de férias abertas e fechadas, Programa de Ocupação de Jovens de Verão e Oficinas de Verão.



3.5 Habitação, Saúde e Acção Social

Em 2010 o objectivo Habitação, Saúde e Acção Social, atingiu 2,18 milhões de euros com uma taxa de execução financeira de 50,46%. O desvio entre a execução física e o efectivamente realizado (pagamentos) deve-se essencialmente à Construção do Centro de Saúde de Vila Franca de Xira.

(milhões de euros)

05 - Habitação, Saúde e Acção Social	Dot. Corrigida	Facturado	%	Pagamentos	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
Investimento (PPI)	3,23	1,98	61,30%	1,45	44,89%
Actividades (PAM)	1,09	0,73	66,97%	0,73	66,97%
Total.....	4,32	2,71	62,73%	2,18	50,46%

Mais uma vez, o investimento impera representando mais de 66% do total executado. Os que mais se destacam neste objectivo são a Construção do Centro de Saúde de Vila Franca de Xira, projecto para a Construção do Centro de Saúde de Alhandra, grandes reparações no parque habitacional municipal e comparticipação de Imóveis arrendados (RECRIA).

Acção Social

Nesta área houve uma grande aposta nos Centros Comunitários, que têm como objectivo promover a inserção social da população jovem, através da dinamização de um conjunto de actividades de índole sócio-cultural. Mantêm-se em funcionamento os Centros Comunitários de Povos, Arcena e Vialonga. Outro projecto com bastante sucesso nesta área é a Universidade Sénior, centro de convívio, ensino e pesquisa, onde se fomenta o aumento da autonomia pessoal e a aprendizagem através da realização de actividades culturais e recreativas. Este ano lectivo contou com 343 alunos, 41 Professores Voluntários e 33 Disciplinas.



Eventos de maior destaque:



Foto 19

Passerelle D'Ouro; Participaram como modelos 213 pessoas que desfilaram roupa de 43 estabelecimentos comerciais para uma assistência de 4.000



Foto 20

Xira Infantil: Foi visitada por cerca de 5.000 crianças e 1.400 adultos



Foto 21

Festa da Flor: Realizou-se no dia 20 de Abril, no Pavilhão do Cevadeiro em Vila Franca de Xira e contou com a presença 1100 participantes

Diversos

- Espectáculo "TODOS JUNTOS PELA DIFERENÇA" – 480 participantes

Habitação Social

O Parque Habitacional Municipal em 2010, era composto por 1.136 fogos, sendo que 129 estão sob gestão da Cooperativa Promocasa. Estes fogos são distribuídos por 31 bairros, situados nas diversas freguesias do concelho, da seguinte forma:



Freguesias	N.º Fogos
Alhandra	74
Alverca do Ribatejo	103
Calhandriz	2
Castanheira do Ribatejo	106
Forte da Casa	68
Póvoa de Santa Iria	133
Sobralinho	30
Vialonga	283
Vila Franca de Xira	337
Total	1.136

Relativamente aos pedidos de habitação e na sequência da publicação do Regulamento de Habitação Municipal, em 30 de Dezembro de 2010, as habitações sociais irão passar a ser atribuídas através de concurso público, cuja abertura será divulgada pelos meios habituais.

Distribuição do valor das rendas:

	Rendas	Quantidade
≤	4,85€	82
>	4,86€ ≤ 5,00€	206
>	15,01€ ≤ 25,00€	155
>	25,01€ ≤ 50,00€	190
>	50,01€ ≤ 75,00€	91
>	75,01€ ≤ 100,00€	61
>	100,01 ≤ 150,00€	83
>	150,01€ ≤ 200,00€	27
>	200,01€	20
	Outras	43

Em 2010 foram aprovadas 30 propostas de venda de fogos tendo sido realizadas 5 escrituras de compra e venda. Relativamente aos acordos de regularização, foram efectuados 24, atingindo assim um total de 275 acordos. Para se chegar a estes resultados foram efectuados 3.156 atendimentos personalizados, uma média de 12 por dia ao longo de todo o ano.

Foram pagas quotas de condomínio, referentes a fracções camarárias, no valor total de 84.787,97 €.



3.6 Acção Sócio-Cultural e Actividades de Lazer

Os programas e acções inseridos neste objectivo registaram uma execução física de 69,86% e uma execução financeira de 69,42%. O investimento totalizou 2,34 milhões de euros e as outras actividades 2,45 milhões de euros.

(milhões de euros)

06 - Acção Sócio-Cultural e Actividades de Lazer (1)	Dot. Corrigida (2)	Facturado (3)	% (4)=(3)/(2)	Pagamentos (5)	% (6)=(5)/(2)
Investimento (PPI)	3,53	2,34	66,29%	2,34	66,29%
Actividades (PAM)	3,37	2,48	73,59%	2,45	72,70%
Total.....	6,90	4,82	69,86%	4,79	69,42%

Principais Investimentos inseridos neste objectivo:

- Movimento Associativo – Comparticipação para obras financiadas pela Administração Central;
- Obra de Reparação da Piscina Municipal do Forte da Casa;
- Núcleo Museológico/Centro Interpretativo do Forte da Casa;
- Núcleo da Serra do Formoso;
- Requalificação do Parque Infantil da Granja de Alpriate – Vialonga.



Foto 22

Creche da Casa do Povo de Vialonga



Foto 23

Creche da APAC – Póvoa de Santa Iria



Foto 24

Creche da ABEI – Quinta dos Fidalgos – Vila Franca de Xira

Apoio ao Movimento Associativo

- A área de trabalho do Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo contempla os apoios à vida associativa, à actividade regular, ao investimento, actividades pontuais e logísticas.
- Apoio Municipal a Obras e Projectos co-financiados pela Administração Central

(Unidade: Euros)

Entidade	Obra	Valores	
		Total	Comparticipação
ABEI Vila Franca de Xira	Programa de Alargamento do Pré-escolar - Quinta do Fidalgos, Quinta da Ponte e Quinta dos Babelos	1.890.900,00	483.725,00
ABEI Vila Franca de Xira	Unidade de Cuidados Continuados	1.336.275,00	343.068,75
APS da Castanheira	Programa de Alargamento do Pré-escolar - JI	147.000,00	38.400,00
ASS Solidariedade Social de Apoio à Família	Programa de Alargamento do Pré-escolar - JI	621.180,00	159.732,00
Casa do Povo de Vialonga	Programa de Alargamento do Pré-escolar - JI	747.100,00	190.840,00
CSP Casa S. José	Programa de Alargamento do Pré-escolar - JI	693.200,00	178.280,00
	Total	5.435.655,00	1.393.545,75

Em 2010 foram apoiadas 113 associações do Concelho, nas diversas áreas da sua actividade regular, tendo o valor global atingido € 723.585 relativo a 230 apoios específicos por área de actividade.



Programa de apoio ao movimento associativo

(Unidade: Euros)

Tipo	Área	N.º de Apoios	Valor atribuído
Fomento da vida associativa	Fomento da vida associativa	114	24.555,50
	Actividade cultural	48	237.000,00
	Actividade desportiva	12	182.280,00
Apoio à actividade regular	Associativismo solidário	62	294.905,00
	Associativismo de pais	21	7.600,00
Apoio à realização de actividades pontuais		8	1.525,00
	Total	265	746.340,5

Bibliotecas

As Bibliotecas Municipais continuam a ser equipamentos culturais bastante utilizados, resultado de uma constante procura por parte da Autarquia em dar resposta aos utilizadores que visitam estes equipamentos municipais, garantindo todos os recursos, nomeadamente os tecnológicos.



Foto 25

Biblioteca de Vila Franca de Xira



Presenças	2010
Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira	69.639
Biblioteca Municipal de Alverca do Ribatejo	37.201
Biblioteca Municipal da Quinta da Piedade	28.680
Biblioteca Municipal de Vialonga	7.162
Biblioteca Municipal do Forte da Casa	7.310
Centro Cultural do Bom Sucesso	4.307
Total	154.299

Nota: Os resultados obtidos têm por base o número de utilizadores das bibliotecas

Para além do funcionamento regular, as Bibliotecas Municipais efectuam, promovem actividades de animação e dinamização daqueles espaços, nomeadamente com Exposições, Actividades Fixas de Leitura, Encontro com Escritores e Animadores Culturais:

- Exposições (realizaram-se um total de 6 exposições)

Actividades Fixas de Animação da Leitura	Sessões	Presenças
Hora do Conto	72	2.832
Visitas Guiadas	40	929
Bebéteca	8	49
Contos Cubóides	38	999
Parceria com a Fundação do Gil	3	17
Projecto com Séniores	3	12
Diversos	61	1334
Total	239	6.480

Museus Municipais

Em 2010, o número de visitantes aos Museus Municipais aumentou, traduzindo o investimento realizado na selecção e qualidade das exposições concretizadas.

Museus Municipais	N. visitantes
Sede, incluindo Centro de Documentação	4.501
Núcleo Mártir Santo	2.091
Núcleo Museológico de Alverca	3.923
Casa Museu Mário Coelho	1.322
Museu do Neo-Realismo	20.176
Exposição Anual no Celeiro da Patriarcal	6.118
Centro Interpretativo do Forte da Casa	1.523
Guiados pelo Serviço Educativo	29.500
Total	69.154



Museu do Neo-Realismo

Exposições:

- Batalha pelo Conteúdo. Movimento Neo-realista Português [até Setembro de 2011]
- Memória do Campo de Concentração do Tarrafal
- Tapeçarias de Portalegre. Expressão de Arte Contemporânea

Ciclo de Exposições Biobibliográficas:

- AO AUTOS DA VIDA DE LUIZ FRANCISCO REBELLO
- PROCURAR A LUZ PARA VER AS SOMBRAS – António Borges Coelho

Ciclo de Arte Contemporânea – *THE RETURN OF THE REAL*

- The Return of The Real 10 – Manuel Santos Maia
- The Return of The Real 11 – Pedro Amaral
- The Return of the Real 12 – António Olaio
- The Return of the Real 13 – Carla Filipe [13 de Novembro a 6 de Março de 2011]

Outras:

- *O Neo-Realismo e a República.*
- Exposição Invasões Contemporâneas, no âmbito das comemorações do bicentenário das Linhas de Torres.
- Ecos e Representações. Dois Anos de Cultura no MNR
- Exposição itinerante Soeiro Pereira Gomes – na Esteira da Liberdade, Montpellier, França.

Museu do Neo-Realismo	N. visitantes
Visitantes das Exposições	11.946
Participantes nas actividades no Auditório	1.565
Participantes nas actividades no Atrium	142
Serviço Educativo - Visitas Guiadas	1.055
Serviço Educativo - Oficinas Educativas	2.712
Exposições Itinerantes	2.604
Leitores da Biblioteca	152
Total	20.176



Património

Inauguração do Centro Interpretativo do Forte da Casa, presidida pelo Dr. Jaime Gama, Presidente da Assembleia da República. No âmbito do projecto intermunicipal da Rota Histórica das Linhas de Torres, o Centro Interpretativo do Forte da Casa apresenta uma exposição intitulada “Na Rota das Linhas”, onde se dão a conhecer alguns aspectos históricos relativos às Invasões Francesas e à construção das Linhas Defensivas de Torres Vedras, que foram determinantes neste período da História de Portugal. O Centro Interpretativo foi visitado por cerca de 1.600 pessoas (Novembro e Dezembro).

Foram desenvolvidos diversos trabalhos de conservação e recuperação em 2010:

- A escavação arqueológica no Forte n.º 38, no Forte da Casa permitiu analisar pela primeira vez as técnicas de construção destas obras militares, sublinhando o cariz inovador da sua planta e organização interna.



Foto 26

Forte n.º 38 das Linhas de Torres – Forte da Casa

- 3ª Campanha de Escavações Arqueológicas do Monte de Castelinhos, Castanheira do Ribatejo, que permitiu verificar a importância e o estado de conservação extraordinário das estruturas deste singular sítio arqueológico, que supomos ter origem militar, datado de meados do século I a.C.
- Igreja de N. Sra. da Purificação, Cachoeiras - Acompanhamento técnico e fiscalização da obra de reparação da cobertura da Igreja Matriz de Cachoeiras.



Foto 27

Igreja de N. Sra. da Purificação, Cachoeiras



- Igreja de N. Senhora da Assunção, Vialonga - Acompanhamento técnico na intervenção de conservação e restauro da pintura da Assunção de Nossa Senhora, pertencente ao retábulo do altar-mor e acompanhamento técnico na intervenção de substituição do soalho degradado na nave central e na capela lateral do Sr. Morto.

Conservação e Restauro

O Laboratório de Conservação e Restauro, desenvolve diversas intervenções de conservação e restauro nas colecções do museu, nomeadamente em peças que integrem as exposições realizadas por esta Divisão, mas também no apoio prestado às paróquias do concelho, para preservação do seu património religioso móvel.

- Recuperação de duas esculturas em madeira representando N. Senhora das Dores e N. Senhora com o Menino, provenientes da Ermida de S. Romão;
- Recuperação de uma imagem de Santo Elias, em madeira do séc. XVIII, escultura proveniente da Igreja de S. Pedro de Alverca;



Foto 28
Recuperação de uma imagem de Santo Elias,
Igreja de S. Pedro de Alverca

- Desenvolvimento de tratamentos de conservação e restauro em várias peças cerâmicas provenientes das escavações realizadas no concelho, como por exemplo das estações arqueológicas do Vale e Ribeira de Santa Sofia, Monte dos Castelinhos e Museu do Neo-realismo;



Animação Cultural

Exposições	Visitantes
Cartoon Xira	1.809
Exposição Colectiva da Associação de Artistas Plásticos do Concelho de Vila Franca de Xira	1.290
11ª Bienal de Fotografia	1.247
Galeria Municipal de Exposições Palácio Quinta da Piedade	2.717
Galeria de Exposições Augusto Bértholo	1.582
Total	8.645

Foto 29
CARTOON XIRA 2010



Actividades Musicais

- Dia Mundial da Musica – 164 espectadores;
- Concerto de Ano Novo, com a Banda Filarmónica do Corpo de Salvação Pública da Póvoa de Santa Iria que decorreu nas instalações desta Corporação de Bombeiros – 210 espectadores;
- Prémio Carlos Paredes, que se destina a homenagear o músico Carlos Paredes e incentivar a criação e difusão de música portuguesa.

Outras iniciativas nas áreas do teatro e da dança:

- Dia Mundial do Teatro – 1.531 espectadores;
- As apresentações dos “Aprendizes do Fingir” envolvendo 11 Escolas do Concelho – 845 espectadores
- O “Palácio para os Pequenininos” – 11 espectáculos – 494 espectadores
- Espectáculo da Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo – 2 espectáculos com 668 espectadores;

Foto 30
Companhia Portuguesa de Bailado





Desporto e Actividades de Lazer

Programas Regulares

- Encontros Desportivos Concelhios XIRA2010: desenvolvidos em torno de várias modalidades (Natação, Basquetebol, Voleibol, Futsal, entre outras) envolvendo várias entidades, com a realização de 44 encontros e cerca de 1.609 participantes;
- Férias Desportivas: Páscoa e Verão, beneficiando cerca de 1.000 crianças/jovens;
- Programa Exercício e Bem estar – Reabilitação Cardíaca, Envelhecimento Activo, Ginásios de Ar Livre, Guia da Actividade Física, com cerca de 524 participantes;
- Programas «Parado é Que Não - parcerias com ginásios privados do concelho para a realização de actividades desportivas em Parques Públicos, com objectivo de promover hábitos de vida saudável num total de 8 acções e cerca de 500 participantes.



Foto 31

Parado é que não 2010

Eventos Desportivos

Realização directa de grandes eventos desportivos e apoio à realização de eventos desportivos do movimento associativo e freguesias, abrangendo um total de cerca de 17.500 atletas/participantes.

Apoio a eventos desportivos do Movimento Associativo e das Juntas de Freguesia:

- Xirabasket – União Desportiva Vilafranquense
- Torneio Internacional de Hóquei – Futebol Clube de Alverca
- Regata Entre Pontes – União Desportiva Vilafranquense



Eventos desportivos organizados pelo município:



Foto 32

Corrida das Lezírias – 2000 participantes



Foto 33

Duatlo das Lezírias – 994 participantes

Outras iniciativas:

Iniciativas	N.º de participantes
Dança	200
Campeonato do Mundo de Motonáutica	20 pilotos
GEL – Grande Encontro Lúdico – Inter Cercis	130
Total	350

Desenvolveram-se também parcerias e acções com Associações Regionais e Federações Desportivas, num total de 8 Federações e Associações.

Actividades desenvolvidas nos Equipamentos de Desporto e Lazer

Piscinas

Nas actividades aquáticas enquadradas directamente pelo Município, ou através de entidades externas, registou-se um ligeiro decréscimo em 2010.

Assim, o número de utentes foi cerca de 6.000, contabilizando um total de 486.940 utilizações.



Foto 34

Actividade na Piscina Municipal de Vila Franca de Xira



Pavilhões Desportivos

Os Pavilhões com gestão directa da Câmara Municipal, totalizaram 139.436 utilizações, correspondendo a 10.640 horas e tendo sido utilizados para 323 jogos oficiais.

Em 2010, procedeu-se à transferência do Pavilhão Desportivo Municipal do Sobralinho para a responsabilidade da Junta de Freguesia do Sobralinho e o Pavilhão da Escola EB 23 Soeiro Pereira Gomes para a Junta de Freguesia de Alhandra.



Foto 35

Realização de cerca de 70 eventos organizados pela Câmara Municipal ou em parceria com federações desportivas e clubes locais, nos pavilhões e piscinas municipais, para além das actividades do Xira 2010

A Sala de Grupo e o Ginásio do Complexo Desportivo de Vila Franca de Xira, foram utilizados por cerca de 578 utentes, registando 47.038 utilizações. O Gabinete de Avaliação da Condição Física realizou 404 avaliações e 473 rastreios.

Quintas Municipais

A Quinta Municipal de Suberra, os Palácios do Sobralinho e da Quinta da Piedade, são locais de grande dinamização local, concentrando nos seus espaços diversos serviços e a realização de inúmeras actividades sociais e culturais.



O Palácio da Quinta Municipal da Piedade é aquele que mais contribui com cerca 57.000 utilizações do Palácio (Biblioteca, Galeria de Exposições, Delegação Municipal e outros), Quinta Pedagógica com 12.445 visitantes e Universidade Sénior com 347 alunos.

O Palácio do Sobralinho foi local de 114 actividades com um total de 5.258 utentes e a Quinta Municipal de Subserra teve 63 actividades com um total de 1.297 utentes.

3.7 Organização e Funcionamento Municipal

Este objectivo engloba, entre outros, a modernização e simplificação de processos administrativos, a aquisição e conservação das instalações e equipamentos do município, da frota automóvel, a formação do pessoal, a informação e divulgação das actividades do município, o apoio social aos trabalhadores e as actividades de representação municipal.

Em 2010 registou um valor total de 3,40 milhões de euros, o que corresponde a 65,51% do valor previsto.

(milhões de euros)

07 - Organização e Funcionamento Municipal (1)	Dot. Corrigida (2)	Facturado (3)	% (4)=(3)/(2)	Pagamentos (5)	% (6)=(5)/(2)
Investimento (PPI)	2,65	1,71	64,53%	1,71	64,53%
Actividades (PAM)	2,54	1,70	66,93%	1,69	66,54%
Total.....	5,19	3,41	65,70%	3,40	65,51%

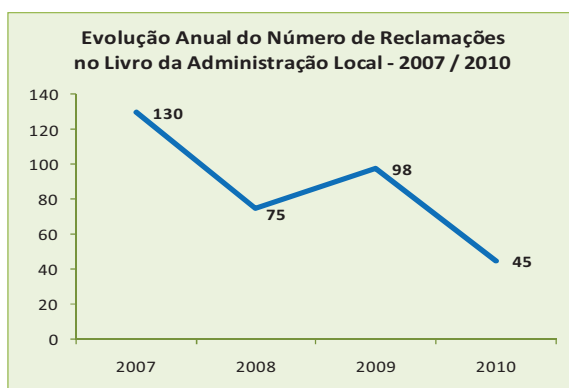
Qualidade

Na prossecução dos seus objectivos o Gabinete da Qualidade, implementou projectos e acções ao nível da qualidade dos serviços prestado ao cidadão, na racionalização de meios, no envolvimento dos colaboradores e, na participação cívica dos cidadãos, dos quais se destacam os seguintes:

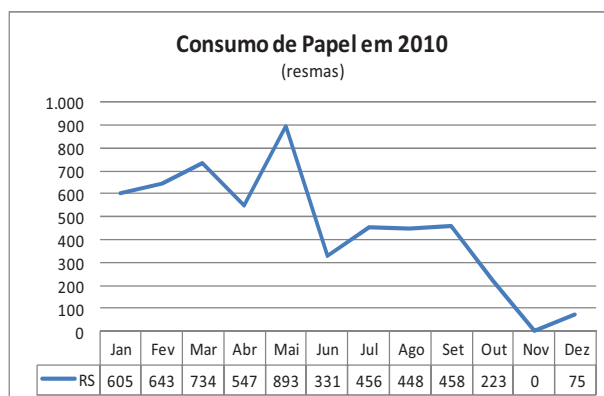
- Contratação Municipal Electrónica, implementação e gestão da componente de aquisição de bens e serviços realizada através do projecto de implementação na Câmara Municipal da Plataforma de Contratação Pública "BIZGOV" (até 28 de Fevereiro de 2010).



- Concepção e apresentação do projecto “SIMPLIXIRA” Simplificação Administrativa da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.
- Constituição de Grupo Dinamizador da Modernização Administrativa, envolvendo o Gabinete da Qualidade, a Divisão de Ambiente e a Divisão de Infra-Estrutura Tecnológica.
- Projecto de Adesão ao Programa de Modernização Administrativa “SIMPLEX AUTÁRQUICO”.
- Audição e Participação dos Cidadãos/Clientes, através da monitorização do sistema de reclamações do Livro da Administração Local que em 2010 registou um número total de 45 reclamações, o que corresponde ao decréscimo de 45,9% das reclamações apresentadas em 2009.



- Projecto “Sistemas de Impressão e Comportamento Ecológico” medida que actuou ao nível da contenção dos consumos e do comportamento ecológico da organização, promovendo uma gestão contida dos sistemas de impressão na componente da racionalização dos custos associados e do impacte ecológico dessa actividade de acordo com os seguintes resultados:





- Projecto "Cartão de Cidadão como Projecto de Modernização" medida em curso que pretende, através da promoção interna do Cartão de Cidadão dotar os colaboradores com certificados digitais qualificados que irá permitir a interação e a autenticação dos colaboradores nos sistemas informáticos, potenciado a modernização e a desmaterialização dos procedimentos.
- Concepção e execução da Norma de Procedimento de suporte das actividades da "Plataforma Integrada de Gestão de Intervenções no Parque Escolar" disponibilizada à comunidade escolar, permitindo a integração do relacionamento com os agrupamentos de escolas, juntas de freguesia, serviços municipais e fornecedores, de um modo desmaterializado e optimizado, simplificando os procedimentos administrativos daí decorrentes.
- Projecto de implementação de acções de melhoria e de relacionamento com o Cidadão, através da adesão às medidas intersectoriais inscritas no programa SIMPLEX AUTÁRQUICO 2010/2011, designadamente, o sistema de gestão de ruas e bairros "A Minha Rua", Balcão do Empreendedor – Disponibilização de Serviços, Sistema de Reclamações, Elogios e Sugestões, Cartão do Cidadão, Rede Comum do Conhecimento, Licenciamento Industrial – Plataforma REAI, etc.
- Realização da revisão da estrutura orgânica dos serviços municipais, participando no grupo interdepartamental constituído para o efeito. O GQ em parceria com o DAG, coordenou o projecto, produziu os documentos atinentes e apresentou o relatório e a proposta de modernização da estrutura orgânica dos serviços municipais à Presidência para subsequente aprovação realizada na reunião da CM de 2010-12-28.



Viaturas Municipais

A conservação, manutenção e operação da frota automóvel do Município representou um encargo total de 1 milhão de euros, com mais de 50% deste valor a corresponder a combustíveis e lubrificantes.

- Imobilização da frota em inoperacionalidade

Evolução das médias diárias de imobilização de viaturas e equipamentos		
Ano	Valor médio de imobilização diária	Variação percentual
2008	7,99	
2009	7,63	-4,51
2010	7,51	-1,573

Administração Directa

Em termos de administração directa, foram efectuadas operações de manutenção e conservação das vias municipais e pequenas reparações nos edifícios municipais. Há semelhança dos anos anteriores, foi desenvolvido o programa de recargas de pavimentos e o seu devido acompanhamento.

Para além disso, este serviço continuou a fornecer apoio nas montagens das iniciativas da Câmara Municipal, nas acções da Protecção Civil no Concelho, e às Juntas de Freguesia do concelho.

Informação e Relações Públicas

O Gabinete de Gestão de Informação e Relações Públicas presta apoio em quase todas as actividades que são promovidas pelo Município, através da elaboração de planos de divulgação, concepção e impressão de materiais gráficos, apoio audiovisual (som, reportagem fotográfica e vídeo) e ainda promove directamente eventos protocolares, como as inaugurações e cerimónias oficiais.

Principais edições municipais em 2010:

- Saber & Lazer – 3 edições, 68.500 exemplares por edição;
- Informação ao Pessoal – 12 edições, 1.300 exemplares por edição;
- Revista Colete Encarnado – 3.000 exemplares

Os materiais gráficos impressos no GGIRP foram: cartazes, folhetos, programas, tarjetas, convites, impressos e diplomas, num total de 672.093 unidades.



Assuntos Jurídicos

No âmbito do trabalho desenvolvido em 2010, foram realizados:

Pareceres	2008	2009	2010
Realizados	159	174	187
Em transito	30	19	22
Total			209

Contra-Ordenações	Realizados	2008	2009	2010
Impugnações		41	49	35
Execuções		76	157	116
Total		117	206	151
	Autos	564	400	350
	Processos	484	324	276
	Decisões	296	406	518
Total		1344	1130	1144
	Total	439	502	478
Arquivamentos	CMVFX	407	492	459
	Tribunal	32	10	19
Total		878	1004	956
	Em transito	2080	1979	1737
	Julgamentos	11	7	9
Total		2091	1986	1746

Queixas	2008	2009	2010
(Re)abertos	69	47	30
Arquivados	73	58	57
Em transito	214	203	176
Total			263



4. ANÁLISE ORÇAMENTAL

4.1. Receita

As receitas Municipais arrecadadas no ano 2010 atingiram o montante de 69,43 milhões de euros, que adicionadas do saldo de gerência anterior no valor de 9,39 milhões de euros perfizeram um total de 78,82 milhões de euros, a que corresponde a uma taxa de execução global de 86,30%.

Em termos de execução por natureza económica, as receitas correntes apresentaram uma execução de 97,26% (55,81 milhões de euros) e as de capital uma taxa de execução de 55,13% (13,48 milhões de euros).

(milhões de euros)

Designação	Previsões Iniciais	Previsões Corrigidas	Execução	%
Receitas Correntes	58,13	57,38	55,81	97,26%
Impostos directos	24,4	24,40	27,08	110,98%
Impostos indirectos	5,44	4,47	3,53	78,97%
Taxas, multas e outras penalidades	1,86	1,86	0,89	47,85%
Rendimentos de propriedade	0,73	0,73	0,64	87,67%
Transferências correntes	13,48	14,21	13,48	94,86%
Venda de bens e serviços correntes	11,62	11,11	9,77	87,94%
Outras receitas correntes	0,6	0,60	0,42	70,00%
Receitas de Capital	33,45	24,45	13,48	55,13%
Vendas de bens de investimento	2,56	1,20	0,09	7,50%
Transferências de capital	24,78	22,05	12,00	54,42%
Activos financeiros				
Passivos financeiros	6,11	1,20	1,39	115,83%
Curto prazo				
Médio e longo prazos	6,11	1,20	1,39	115,83%
Outras receitas de capital	0,003	0,00		
Total	91,58	81,83	69,29	84,68%
Outras Receitas				
Reposições não abatidas nos pag.	0,1	0,11	0,14	127,27%
Saldo da Gerência Anterior		9,39	9,39	100,00%
Total	0,10	9,50	9,53	100,32%
Total Geral	91,68	91,33	78,82	86,30%

Excluindo o saldo de gerência, verifica-se um desvio de 12,51 milhões de euros entre as previsões corrigidas (81,94 milhões de euros) e a receita arrecadada (69,43 milhões de euros), devido essencialmente, à execução das receitas de capital, nomeadamente, as Transferências de Capital e Venda de Bens de Investimentos.

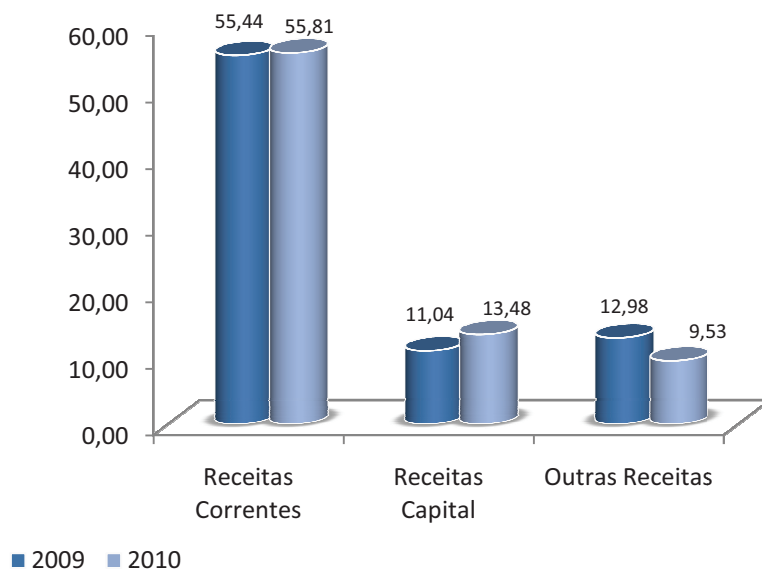


Analisando a estrutura das receitas, 55,81 milhões de euros (70,81%) dizem respeito a receitas correntes e 13,48 milhões de euros (17,10%) a receitas de natureza de capital.

(milhões de euros)

Ano	Receitas Correntes	%	Receitas Capital	%	Outras Receitas	%	Total
2010	55,81	70,81%	13,48	17,10%	9,53	12,09%	78,82
2009	55,44	69,77%	11,04	13,89%	12,98	16,34%	79,46

Evolução da Receita



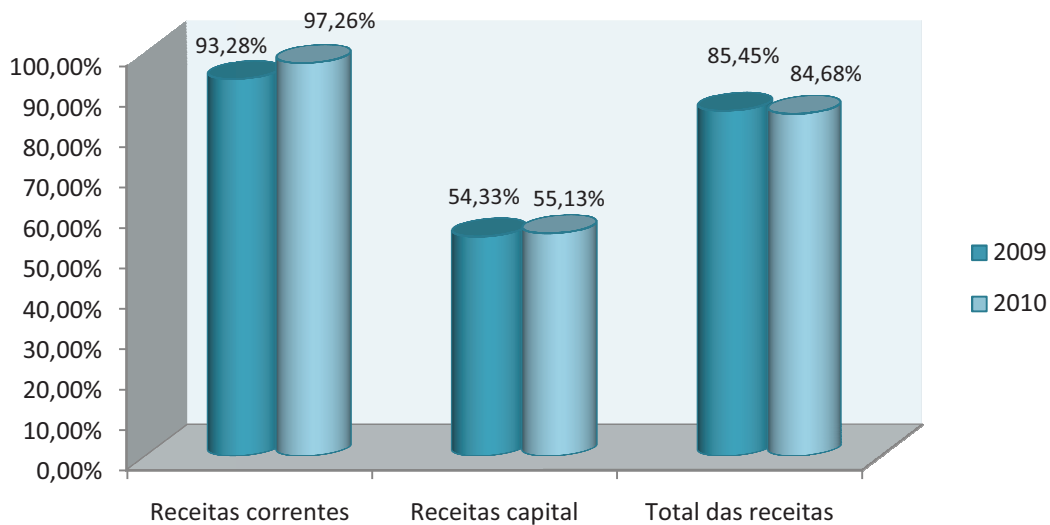
O decréscimo registado nas receitas em 2010, resulta na íntegra da diferença entre os saldos da conta de gerência, na medida em que, em termos de receitas cobradas, quer as receitas correntes, quer as de capital, registaram um aumento de 0,37 milhões de euros e 2,44 milhões de euros, respectivamente. Pelo que, comparativamente com o ano anterior verificou-se na receita global um decréscimo de 0,6 milhões de euros (0,81%).



(milhões de euros)

Receitas	2009	2010	Variação	
			V.Absol.	%
Impostos Directos	27,85	27,08	-0,77	-2,76%
Impostos Indirectos	2,15	3,53	1,38	64,19%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1,07	0,89	-0,18	-16,82%
Rendimentos de Propriedade	1,82	0,64	-1,18	-64,84%
Transferências Correntes	13,89	13,48	-0,41	-2,95%
Venda de Bens e Serviços Correntes	8,46	9,77	1,31	15,48%
Outras Receitas Correntes	0,20	0,42	0,22	110,00%
Venda de Bens de Investimento	0,22	0,09	-0,13	-59,09%
Transferências de Capital	7,90	12,00	4,10	51,90%
Passivos Financeiros	2,92	1,39	-1,53	-52,40%
Outras receitas	12,98	9,53	-3,45	-26,58%
<i>(Saldo da gerência anterior)</i>	<i>(12,98)</i>	<i>9,39</i>		
Total	79,46	78,82	-0,6	-0,81%

Taxas de Execução





4.1.1. Receitas Correntes

A receita corrente arrecadada durante o ano de 2010 foi de 55,81 milhões de euros apresentando uma taxa de execução de 97,26%.

Em relação aos montantes previstos, a execução das receitas de natureza corrente apresentaram, em 2010, um desvio de 1,57 milhões de euros. Contrariamente, quando comparadas com o ano anterior, as receitas correntes, aumentam em 0,37 milhões de euros (0,67%), devido, sobretudo ao acréscimo verificado na cobrança dos Impostos indirectos e na venda de bens e serviços em 1,4 milhões de euros (64,2%) e em 1,3 milhões de euros (15,5%), respectivamente.

(milhões de euros)

Receitas Correntes	2009	2010	Variação		Previsões	Desvio Exec.
			Valor	%		
Impostos Directos	27,85	27,08	-0,8	-2,8	24,40	2,68
Impostos Indirectos	2,15	3,53	1,4	64,2	4,47	-0,94
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1,07	0,89	-0,2	-16,8	1,86	-0,97
Rendimentos de Propriedade	1,82	0,64	-1,2	-64,8	0,73	-0,09
Transferências Correntes	13,89	13,48	-0,4	-3,0	14,21	-0,73
Venda de Bens e Serviços Correntes	8,46	9,77	1,3	15,5	11,11	-1,34
Outras Receitas Correntes	0,20	0,42	0,2	110,0	0,60	-0,18
Total	55,44	55,81	0,37	0,67	57,38	-1,57

O IMI registou um acréscimo de 0,58 milhões de euros (4,2%), resultado do aumento da base tributável.

Em 2010, o IMT, teve um comportamento inesperado, aumentando face a 2009 em 50,8% (2,94 milhões de euros), devido a liquidações atrasadas e ao fim da isenção concedida aos prédios que se destinam a revenda.

A Derrama registou um decréscimo de 3,86 milhões de euros (73,0%). No entanto, esta diminuição já era esperada, na medida em que, por um lado em 2009 existiram cobranças desta taxa referentes a 2008, por atrasos verificados no processo de liquidação, por outro lado, a quebra da actividade económica teve reflexos notórios no Concelho.

No global, como se pode verificar no quadro seguinte, o grupo dos impostos directos apresenta uma redução de 2,76% (0,77 milhões de euros).



(milhões de euros)

Impostos Directos	Execução		Variação 2009-2010	
	2009	2010	Valor	%
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	13,86	14,44	0,58	4,2
Imposto Municipal s/ Veículos	1,96	2,05	0,09	4,6
Imposto Municipal s/Transmissão de Imóveis (IMT)	5,79	8,73	2,94	50,8
Derrama	5,29	1,43	-3,86	-73,0
Contribuição Autárquica	0,11	0,08	-0,03	-27,3
Imposto Municipal de SISA	0,25	0,27	0,02	8,0
Impostos diversos (Contribuição especial)	0,59	0,08	-0,51	-86,4
Total	27,85	27,08	-0,77	-2,76

Em 2010 as transferências correntes ascenderam a 13,48 milhões de euros o que representa uma execução face ao previsto de 24,15%, tendo-se verificado um decréscimo em relação ao ano anterior na ordem dos 0,42 milhões de euros.

(milhões de euros)

Transferências Correntes	2009	2010	Variação	
			Valor	%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	4,52	4,52		
Fundo Social Municipal	1,91	1,98	0,07	3,54%
Participação no IRS	4,87	4,94	0,07	1,42%
Actividades de Enriquecimento Curricular	1,14	0,951	-0,19	-19,87%
Acordos de Cooperação e expansão da educação pré-escolar	1,10	0,924	-0,17	-17,97%
Participação Comunitária em projectos co-financiados	0,05	0,01	-0,04	-400,00%
Serviços e Fundos autónomos	0,01	0,06	0,05	83,33%
Instituições sem fins lucrativos	0,08		-0,08	
Famílias				
Empresas	0,22	0,09	-0,13	-144,44%
Total	13,89	13,48	-0,42	-3,08%



4.1.2. Receitas de Capital

No que respeita às receitas de capital foi cobrado durante o ano de 2010, o montante de 13,48 milhões de euros, representando uma taxa de execução de 55,13%. Constatase um crescimento de 22,10% face ao ano anterior.

(milhões de euros)

Receitas de Capital	2009	2010	Variação		Previsões 2010	Desvio Exec.
			Valor	%		
Venda de Bens de Investimento	0,22	0,09	-0,13	-59,1%	1,20	-1,11
Transferências de Capital	7,90	12,00	4,10	51,9%	22,05	-10,05
Passivos Financeiros	2,92	1,39	-1,53	-52,4%	1,2	0,19
Curto Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
Médio e Longo Prazo	2,92	1,39	-1,53	-52,4%	1,20	0,19
Total	11,04	13,48	2,44	22,10%	24,45	-10,97

Relativamente aos Passivos Financeiros a Médio e Longo Prazo, ascenderam 1,39 milhões de euros, tendo como utilizações, os empréstimos contraídos em 2007 e cerca de 40% do empréstimo contraído para requalificar as vias municipais.

(milhões de euros)

Passivos Financeiros	Orçamento 2010	Executado 2010	Desvio Exec. 2010
Médio e Longo Prazos:			
Projectos do PPI 2007/2010 - Médio Prazo	0,40	0,613	0,21
Projectos do PPI 2007/2010 - Longo Prazo	0,20	0,200	0,00
Requalificação e Melhoria das vias Municipais	0,60	0,573	-0,03
Total	1,20	1,39	0,19

As transferências de capital ascenderam a 12 milhões de euros, reflectindo um aumento de 4,1 milhões de euros comparativamente com o ano transacto, e traduz uma taxa de execução de 54,42% face ao orçado.

(milhões de euros)

Transferência de Capital	Orçamentado 2010	Executado 2010	Desvio Exec. 2010
Fundo de Equilíbrio Financeiro	3,01	3,01	0,00
Empresas	6,47	2,62	-3,85
Contratos programa	7,03	3,69	-3,34
Feder	2,80	0,87	-1,93
Fundo de Coesão	2,29	1,79	-0,50
Serviços e Fundos Autónomos	0,45	0,02	-0,43
Total	22,05	12,00	-10,05



4.2. Despesa

A realização de despesa atingiu em 2010 um total de 71,44 milhões de euros, traduzindo uma taxa de execução de 78,22% face ao orçamento corrigido.

(milhões de euros)

Designação	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Execução	(%)
Despesas Correntes	49,54	50,99	43,05	84,4%
Despesas com o pessoal	19,88	19,70	18,26	92,7%
Aquisição de bens e serviços	20,8	21,98	16,69	75,9%
Juros e outros encargos	0,562	0,52	0,34	65,4%
Transferências correntes	7,734	8,36	7,43	88,9%
Outras despesas correntes	0,56	0,43	0,33	76,7%
Despesas de Capital	42,14	40,34	28,39	70,4%
Aquisição de bens de capital (Investimento)	32,93	33,00	21,85	66,2%
Transferências de capital	2,96	5,10	4,32	84,7%
Activos financeiros				
Passivos financeiros	6,23	2,23	1,89	84,8%
Curto prazo	4,00			
Médio e longo prazos	2,23	2,23	2,22	99,6%
Outras despesas de capital	0,02	0,01		
Total Geral	91,68	91,33	71,44	78,2%

No que respeita à estrutura da despesa na sua vertente corrente e capital, verifica-se que a despesa corrente foi superior à despesa de capital, tendo a Autarquia despendido, respectivamente, 43,05 milhões de euros e 28,39 milhões de euros, representando as despesas correntes 60,26% do total executado e as despesas de capital 39,74%.

No agregado das despesas correntes, são as despesas com pessoal que mais contribuem, com 42,42%, seguidas das despesas com aquisição de bens e serviços 38,77% e as transferências correntes com 17,26%. De salientar que, as despesas que apresentam maior desvio face ao orçado, são as despesas com aquisição de bens e serviços, reflectindo assim o esforço na contenção das despesas correntes.



Estrutura da Despesa

(em milhões de euros)



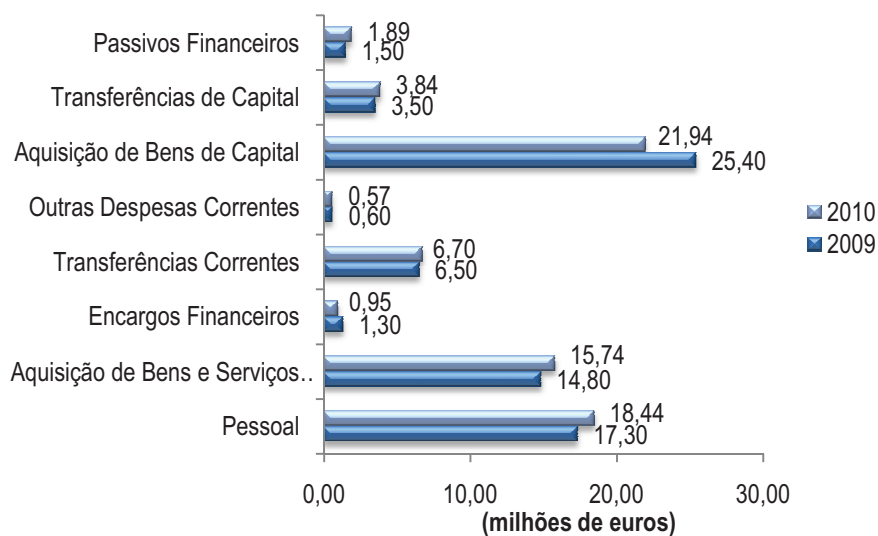
■ Despesas Correntes ■ Despesas Capital

A despesa global em 2010 registou um crescimento de 1,96% (1,37 milhões de euros) quando comparado com o ano de 2009.

(milhões de euros)

Despesas	2009	2010	Crescimento	%
Corrente	42,40	43,05	0,65	1,53%
Capital	27,67	28,39	0,72	2,60%
Total	70,07	71,44	1,37	1,96%

Evolução da Despesa





4.2.1. Despesas Correntes

As despesas correntes pagas pela Autarquia durante o ano de 2010 ascenderam a 43,05 milhões de euros, superiores em 0,65 milhões de euros, relativamente ao ano anterior, traduzindo-se num aumento de 1,5%.

De referir ainda, que não obstante este aumento verificado nas despesas correntes, as despesas com pessoal, as despesas com a aquisição de bens e os encargos financeiros, registaram uma diminuição num total de 1,47 milhões de euros.

(milhões de euros)

Despesas Correntes	2009		2010		Crescimento	
	Execução	%	Execução	%	Valor	%
Pessoal	18,44	43,5%	18,26	42,4%	-0,18	-1,0%
Remunerações	14,23	33,6%	14,29	33,2%	0,06	0,4%
Trabalho Extraordinário	0,68	1,6%	0,43	1,0%	-0,25	-36,8%
Outras Despesas	3,53	8,3%	3,54	8,2%	0,01	0,3%
Aquisição de Bens e Serviços	15,74	37,1%	16,69	38,8%	0,95	6,0%
Aquisição de Bens	2,61	6,2%	1,93	4,5%	-0,68	-26,1%
Aquisição de Serviços	13,13	31,0%	14,76	34,3%	1,63	12,4%
Transferências	6,70	15,8%	7,43	17,3%	0,73	10,9%
Administração Local	3,15	7,4%	2,89	6,7%	-0,26	-8,3%
Outras Entidades	3,55	8,4%	4,54	10,5%	0,99	27,9%
Encargos Financeiros	0,95	2,2%	0,34	0,8%	-0,61	-64,2%
Outras Despesas Correntes	0,57	1,3%	0,33	0,8%	-0,24	-42,1%
Total	42,4	100%	43,05	100%	0,65	1,5%

Os gastos com o pessoal em 2010, ascenderam a 18,26 milhões de euros, correspondendo a uma taxa de execução de 92,69% e a uma diminuição de 0,18 milhões de euros face ao ano anterior. Esta diminuição também reflecte a redução do vencimento dos titulares de cargos políticos, previsto na Lei 12-A de 30 de Junho (medidas adicionais ao Programa de Estabilidade e Crescimento), no entanto, foi graças ao esforço do Município em conter as despesas com trabalho extraordinário, que as despesas com o pessoal registaram um decréscimo.

Relativamente às despesas com a aquisição de bens e serviços correntes, verificou-se um aumento de 0,95 milhões de euros face a 2009.

As transferências e subsídios concedidos pelo Município, no âmbito das suas competências, ascenderam a 7,43 milhões de euros, repartidas, designadamente: 3,6 M€ para as Instituições do Concelho, 2,82 M€ para as Freguesias, 0,77 M€ para as Escolas entre outras.

Os encargos financeiros, que em 2010 atingiram 0,34 milhões de euros, registaram um decréscimo de 64,2% motivado pela diminuição das taxas de juro.



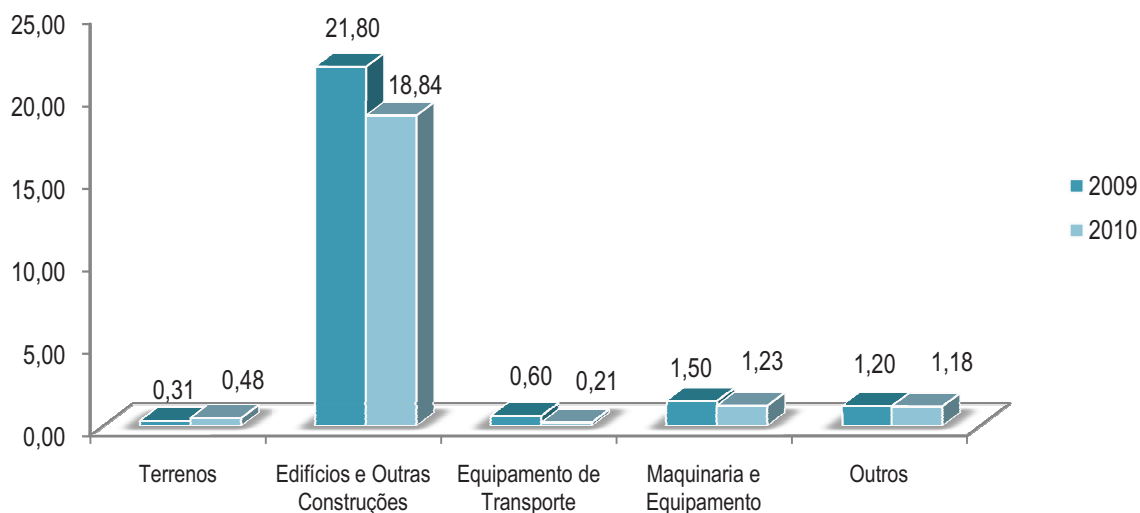
4.2.2. Despesas de Capital

O aumento de 0,72 milhões de euros nas despesas de capital deve-se essencialmente ao acréscimo das transferências de capital e dos passivos financeiros, face a 2009, representando uma execução em relação às dotações corrigidas de 70,37%.

Despesas de Capital	2009		2010		Crescimento	
	Exec.	%	Exec.	%	Exec.	%
Investimento	21,94	79,3%	21,85	77,0%	-0,09	-0,4%
Terrenos	0,48	1,73%	3,21	11,31%	2,73	568,8%
Edifícios e Outras Construções	18,84	58,10%	16,16	56,92%	-2,68	-14,2%
Equipamento de Transporte	0,21	0,76%	0,40	1,41%	0,19	90,5%
Maquinaria e Equipamento	1,23	4,45%	0,83	2,92%	-0,40	-32,5%
Outros	1,18	4,26%	1,25	4,40%	0,07	5,9%
Transferências	3,84	13,9%	4,32	15,2%	0,48	12,5%
Administração Local	1,92	6,94%	1,82	6,41%	-0,10	-5,2%
Outras Entidades	1,92	6,94%	2,50	8,81%	0,58	30,2%
Passivos Financeiros	1,89	6,8%	2,22	7,8%	0,33	17,5%
Curto Prazo			0,00			
Médio Longo Prazo	1,89	6,8%	2,22	7,8%	0,33	17,5%
Outras Despesas de Capital						
Total	27,67	100,0%	28,39	100,0%	0,72	2,6%

As medidas de consolidação orçamental constantes do Programa de Estabilidade e Crescimento e posteriormente complementadas por um conjunto de medidas adicionais publicadas na Lei 12-A/2010 de 30 de Junho, levou o Município a rever o seu orçamento em baixa, obrigando a reprogramar obras em cerca de 3,8 milhões de euros. Ainda assim, o total de investimentos ao longo do ano de 2010 ascendeu a 21,85 milhões de euros.

Evolução do Investimento





A análise da evolução do investimento directo permite concluir que o esforço de investimento realizado pelo Município se concentrou essencialmente na construção de edifícios, equipamentos colectivos e infra-estruturas, das quais se destacam:

- Construção de Escolas e Jardins-de-infância (7,40 milhões de euros);
- Aquisição/Expropriações no âmbito dos acessos ao novo Hospital de Vila Franca de Xira e no âmbito da Plataforma Logística Lisboa Norte (2,88 milhões de euros);
- Obra de Regularização do Rio Crós-Cós (2,68 milhões de euros);
- Participação para obras financiadas pela Administração Central, como sendo, ABEI – Vila Franca de Xira (0,59 milhões de euros), ARIPSI (0,26 milhões de euros), Casa do Povo de Vialonga (0,25 milhões de euros); Casa S. José – Castanheira Ribatejo (0,18 milhões de euros), ASSAF - Forte da Casa (0,16 milhões de euros) e APAC Póvoa Santa Iria (0,15 milhões de euros) e APS da Castanheira (0,04 milhões de euros);
- Obra de Construção do Centro de Saúde de Vila Franca de Xira (1,38 milhões de euros);
- Conservação e manutenção de arruamentos e pavimentos (1,30 milhões de euros), onde se inclui, Requalificação das vias Municipais, a Obra de requalificação da R. Miguel Esguelha e R. Gomes Freire – Vila Franca de Xira, e a Obra de execução de rotunda na Quinta da Mina em Vila Franca de Xira;
- Investimentos no âmbito da Segurança e Protecção Civil, com destaque, para a construção do Quartel da PSP – Póvoa de Santa Iria (0,78 milhões de euros) e remodelação do Quartel de Bombeiros na Castanheira do Ribatejo (0,56 milhões de euros);
- Requalificação Ribeirinha da Cidade de Vila Franca de Xira (0,76 milhões de euros);
- Investimentos nas AUGI'S – Pavimentações e arruamentos no Casal do Freixo e Fonte Santa em Vialonga (0,44 milhões de euros);
- Ilhas ecológicas e equipamento para depósito (0,41 milhões de euros);
- Cemitério de Vila Franca de Xira – Ampliação do talhão P (0,4 milhões de euros);
- Construção de Equipamento de Utilização Colectiva – Vala do Carregado (0,28 milhões de euros);
- Investimento/Construção do Património Desportivo (0,28 milhões de euros): Com destaque para a Obra de Reparação das Piscina do Forte da Casa e a Obra de Construção de parque desportivo sénior no Largo Luís de Camões no Forte da Casa;



- Rota Histórica da Linha das Torres (0,25 milhões de euros);
- Investimentos com apoio da CIMPOR (0,25 milhões de euros);
- Aquisição de edifícios (0,15 milhões de euros);
- Aquisição de equipamento e software informático (0,15 milhões de euros);
- Aquisição e manutenção de viaturas municipais (0,15 milhões de euros).
- Construção da Ponte da Estrada da Cochoa – S. J. Montes (0,11 milhões de euros)



4.2.3 Grandes Opções do Plano - GOP'S

4.2.3.1 Orgânica

As despesas orçamentais estão identificadas de acordo com a classificação orgânica.

(Unidade: Euro)

Designação	2010		
	Dotação Corrigida	Execução Financeira	%
Administração Autárquica	2.950.452	2.716.610	92,07%
Departamento de Administração Geral	21.261.351	19.002.210	89,37%
Departamento de Administração Financeira	16.957.990	14.434.504	85,12%
Departamento de Planeamento, Gestão e Qualificação Urbana	436.954	236.878	54,21%
Departamento de Obras, Viaturas e Serviços Municipais	22.757.327	18.133.622	79,68%
Departamento de Qualidade Ambiental	3.540.808	2.841.771	80,26%
Departamento de Habitação, Saúde e Acção Social	1.354.556	762.627	56,30%
Departamento de Educação, Juventude, Desporto e Equipamentos	7.843.391	5.235.922	66,76%
Departamento de Cultura, Turismo e Actividades Económicas	2.031.084	1.303.699	64,19%
Gabinete de Apoio aos Órgãos Municipais	20.200	18.333	90,76%
Gabinete de Gestão de Informação e Relações Públicas	624.390	335.625	53,75%
Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo	3.979.034	3.265.368	82,06%
Gabinete de Protecção Civil	451.425	333.836	73,95%
Projecto Municipal PROJES	539.294	497.012	92,16%
Projecto Municipal Requalificação Urbana	6.584.858	2.322.576	35,27%
Total	91.333.115	71.440.592	78,22%

Relativamente ao quadro supra, constata-se que durante o ano de 2010 as unidades orgânicas que apresentam, em termos absolutos, um maior peso na execução do orçamento municipal, são:

Departamento de Administração Geral totalizou um montante de pagamentos em cerca de 19 milhões de euros e agrega, entre outras, as despesas com pessoal do município;

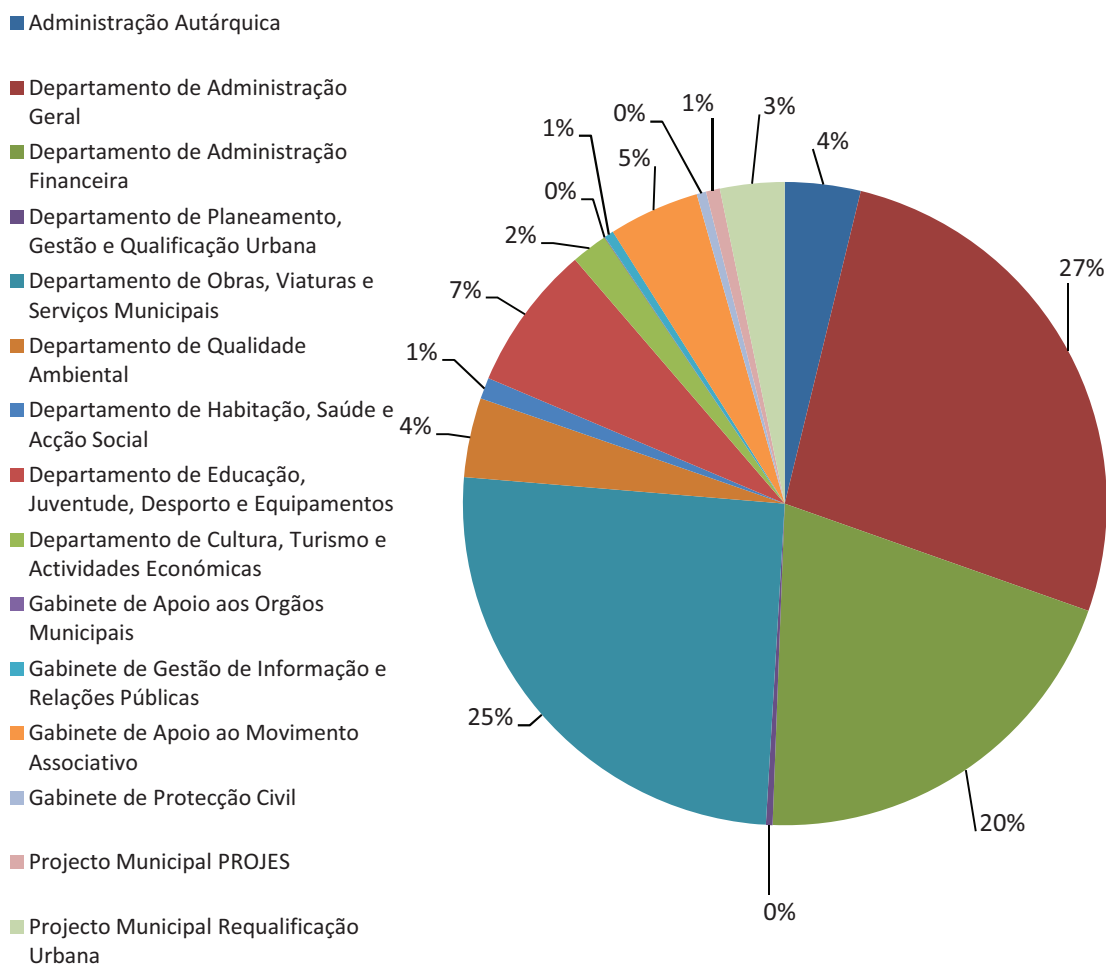
Departamento de Obras, Viaturas e Serviços Municipais o total da despesa ascendeu a 18,13 milhões de euros, resultante essencialmente, do investimento realizado em arruamentos e obras complementares, construção/beneficiação de edifícios, como instalações desportivas e recreativas, educativas, de segurança e protecção civil e outros;

Departamento de Administração Financeira, com pagamentos na ordem dos 14,43 milhões de euros, designadamente as despesas de funcionamento transversais a toda a Autarquia, com destaque para os encargos de instalações (água, energia eléctrica, comunicações), os encargos de cobrança de receitas e as transferências para as Juntas de Freguesia;



Departamento da Educação, Juventude Desporto e Equipamentos, que regista 5,23 milhões de euros, corresponde essencialmente, a despesas pagas no âmbito da acção social escolar, transporte escolar e actividades extra-curriculares.

Execução das GOP's por Serviços Municipais





Em termos comparativos, verifica-se que em 2010, o total da despesa global aumentou em 1,95%.

(Unidade: Euro)

Designação	2009	2010	Variação	
			Valor	%
Administração Autárquica	3.032.456	2.716.610	-315.846	-10,42%
Departamento de Administração Geral	19.111.952	19.002.210	-109.742	-0,57%
Departamento de Administração Financeira	13.432.639	14.434.504	1.001.865	7,46%
Departamento de Planeamento, Gestão e Qualificação Urbana	539.492	236.878	-302.614	-56,09%
Departamento de Obras, Viaturas e Serviços Municipais	18.292.968	18.133.622	-159.346	-0,87%
Departamento de Qualidade Ambiental	3.229.707	2.841.771	-387.936	-12,01%
Departamento de Habitação, Saúde e Acção Social	770.470	762.627	-7.843	-1,02%
Departamento de Educação, Juventude, Desporto e Equipamentos	5.776.388	5.235.922	-540.466	-9,36%
Departamento de Cultura, Turismo e Actividades Económicas	1.158.018	1.303.699	145.681	12,58%
Gabinete de Apoio aos Órgãos Municipais	15.945	18.333	2.388	14,97%
Gabinete de Gestão de Informação e Relações Públicas	398.038	335.625	-62.413	-15,68%
Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo	2.189.121	3.265.368	1.076.247	49,16%
Gabinete de Protecção Civil	333.571	333.836	265	0,08%
Projecto Municipal PROJES	604.934	497.012	-107.922	-17,84%
Projecto Municipal Requalificação Urbana	1.186.418	2.322.576	1.136.158	95,76%
Total	70.072.117	71.440.592	1.368.475	1,95%

Para o aumento de cerca 1,37 milhões de euros registado nos pagamentos efectuados durante o ano de 2010, face ao ano transacto, contribuíram as seguintes unidades orgânicas:

Projecto Municipal Requalificação Urbana registou uma aumento na execução financeira na ordem dos 1,14 milhões de euros, devido, sobretudo à execução de obras na Frente Ribeirinha de Vila Franca de Xira;

Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo, com um aumento de pagamentos em cerca de 1,08 milhões de euros, devido à antecipação de algumas obras comparticipadas pela Administração Central (ABEI – VF Xira, Casa do Povo de Vialonga, ASSAF e Grupo Desportivo de Vialonga);

Departamento de Administração Financeira registou um aumento de cerca de 1 milhão de euros, devido aos encargos de instalação, nomeadamente, nos pagamentos efectuados aos SMAS pelo fornecimento de água, em que cerca de 0,7 milhões de euros diziam respeito a 2009.



4.2.3.2 Funções

A despesa da autarquia relativamente às Grandes Opções do Plano também encontra-se registada segundo a classificação funcional.

Plano Plurianual de Investimentos

(Unidade: Euro)

Funções	Descrição	Dotação	Valor Pagamento	%
		Corrigida		
		1	2	3=2/1
1.	Funções gerais	4.158.758	3.090.226	74,3%
1.1.	Serviços gerais de administração pública	2.620.430	1.700.528	64,9%
1.1.1.	Administração geral	2.620.430	1.700.528	64,9%
1.2.	Segurança e ordem públicas	1.538.328	1.389.697	90,3%
1.2.1.	Protecção civil e luta contra incêndios	1.538.328	1.389.697	90,3%
2.	Funções sociais	23.185.282	14.517.818	62,6%
2.1.	Educação	9.034.138	7.643.454	84,6%
2.1.1.	Ensino não superior	9.034.138	7.643.454	84,6%
2.2.	Saúde	2.348.781	1.385.273	59,0%
2.2.1.	Serviços individuais de saúde	2.348.781	1.385.273	59,0%
2.3.	Segurança e acção sociais	1.881.902	1.374.472	73,0%
2.3.2.	Acção social	1.881.902	1.374.472	73,0%
2.4.	Habituação e serviços colectivos	8.143.604	3.142.515	38,6%
2.4.1.	Habituação	1.389.281	388.742	28,0%
2.4.2.	Ordenamento do território	4.592.045	1.361.405	29,6%
2.4.5.	Resíduos sólidos	742.000	618.325	83,3%
2.4.6.	Protecção do meio ambiente e conservação natureza	1.420.278	774.042	54,5%
2.5.	Serviços culturais, recreativos e religiosos	1.776.858	972.104	54,7%
2.5.1.	Cultura	652.873	269.761	41,3%
2.5.2.	Desporto, recreio e lazer	1.074.985	699.380	65,1%
2.5.3.	Outras actividades cívicas e religiosas	49.000	2.963	6,0%
3.	Funções económicas	8.946.224	6.781.256	75,8%
3.2.	Indústria e energia	241.653	121.272	50,2%
3.3.	Transportes e comunicações	8.645.744	6.625.494	76,6%
3.3.1.	Transportes rodoviários	8.645.744	6.625.494	76,6%
3.4.	Comércio e turismo	58.828	34.490	58,6%
3.4.1.	Mercados e feiras	52.252	30.914	59,2%
3.4.2.	Turismo	6.576	3.576	54,4%
4.	Outras funções	1.759.277	1.759.277	100,0%
4.2.	Transferências entre Administrações	1.759.277	1.759.277	100,0%
Total Geral		38.049.541	26.148.576	68,7%

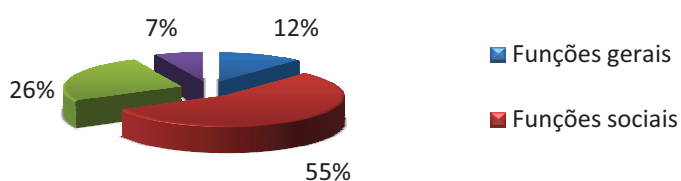


Resumo da Execução do PPI por Funções:

(Unidade: Euro)

Função	Descrição	Dotação Corrigida	Valor Pagamento	%
		1	2	3=2/1
1.	Funções gerais	4.158.758	3.090.226	74,3%
2.	Funções sociais	23.185.282	14.517.818	62,6%
3.	Funções económicas	8.946.224	6.781.256	75,8%
4.	Outras funções	1.759.277	1.759.277	100,0%
Total Geral		38.049.541	26.148.576	68,7%

Execução do PPI por Funções



Da análise do gráfico supra, pode-se concluir que:

Funções Sociais – das quais fazem parte a Educação, Saúde, Acção Social, Habitação, Desporto, Protecção do Ambiente e Cultura, registou uma execução de 14,52 milhões de euros, devido, essencialmente, aos investimentos efectuados no parque escolar e à construção do Centro de Saúde de Vila Franca de Xira;

Funções Económicas – constituídas pela Energia, Transportes e Comunicações e Comércio e Turismo, verifica-se uma execução de 6,78 milhões de euros, destacando-se a realização de investimentos a nível de requalificação das vias Municipais e a obra de Regularização do rio Crós-Cós;

Funções Gerais – as quais englobam os Serviços Gerais da Administração Pública e a Segurança e Ordem Pública, como a protecção civil, apresentam um execução de 3,09 milhões de euros, realçando, entre outros, os investimentos da Construção do quartel de bombeiros da Castanheira do Ribatejo e a Construção da PSP da Póvoa de Santa Iria;

Outras Funções – abrangem, as transferências entre administrações, e registam uma execução de 1,76 milhões de euros, como as transferências para as Juntas de Freguesia.



Plano de Actividades Municipais

Na execução do Plano de Actividades Municipais verifica-se que as Funções Sociais assumem um papel de destaque representando mais de 59% do valor total, devido, à Sub-Função Educação (acção social escolar, actividades de enriquecimento curricular e transportes escolares), e à Sub-Função Habitação e Serviços Colectivos (saneamento e tratamento de resíduos sólidos).

(Unidade: Euro)

Função	Descrição	Dotação	Valor Pagamento	%
		Corrigida		
		1	2	3=2/1
1.	Funções gerais	3.282.436	2.409.447	73,4%
1.1.	Serviços gerais de administração pública	2.549.081	1.695.331	66,5%
1.1.1.	Administração geral	2.549.081	1.695.331	66,5%
1.2.	Segurança e ordem públicas	733.355	714.116	97,4%
1.2.1.	Protecção civil e luta contra incêndios	733.355	714.116	97,4%
2.	Funções sociais	14.768.705	10.994.713	74,4%
2.1.	Educação	4.579.106	3.586.882	78,3%
2.1.1.	Ensino não superior	2.204.974	1.568.823	71,1%
2.1.2.	Serviços auxiliares de ensino	2.374.132	2.018.058	85,0%
2.2.	Saúde	33.208	20.442	61,6%
2.2.1.	Serviços individuais de saúde	33.208	20.442	61,6%
2.3.	Segurança e acção sociais	927.255	668.418	72,1%
2.3.2.	Acção social	927.255	668.418	72,1%
2.4.	Habitação e serviços colectivos	6.212.614	4.628.608	74,5%
2.4.1.	Habitação	550.535	383.633	69,7%
2.4.2.	Ordenamento do território	99.720	36.242	36,3%
2.4.3.	Saneamento	3.003.850	2.233.990	74,4%
2.4.5.	Resíduos sólidos	1.668.500	1.477.899	88,6%
2.4.6.	Protecção do meio ambiente e cons. natureza	890.010	496.843	55,8%
2.5.	Serviços culturais, recreativos e religiosos	3.016.521	2.090.364	69,3%
2.5.1.	Cultura	1.201.285	750.489	62,5%
2.5.2.	Desporto, recreio e lazer	1.615.949	1.242.031	76,9%
2.5.3.	Outras actividades cívicas e religiosas	199.286	97.844	49,1%
3.	Funções económicas	2.414.763	2.198.638	91,0%
3.2.	Indústria e energia	1.577.500	1.508.476	95,6%
3.3.	Transportes e comunicações	217.542	119.276	54,8%
3.3.1.	Transportes rodoviários	217.542	119.276	54,8%
3.4.	Comércio e turismo	617.471	570.886	92,5%
3.4.1.	Mercados e feiras	82.651	67.065	81,1%
3.4.2.	Turismo	534.820	503.821	94,2%
3.5.	Outras funções económicas	2.250	0,0%	0,0%
4.	Outras funções	2.869.849	2.867.379	99,9%
4.2.	Transferências entre Administrações	2.868.349	2.865.879	99,9%
4.3.	Diversas não especificadas	1.500	1.500	100,0%
Total Geral		23.335.753	18.470.177	79,1%

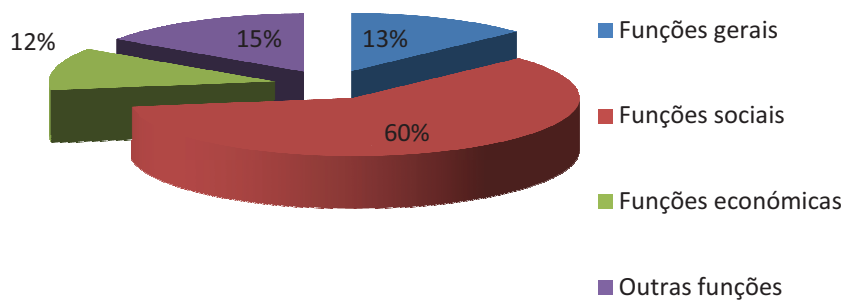


Resumo da Execução do PAM por Funções:

(Unidade: Euro)

Função	Descrição	Dotação Corrigida	Valor Pagamento	%
		1	2	3=2/1
1.	Funções gerais	3.282.436	2.409.447	73,4%
2.	Funções sociais	14.768.705	10.994.713	74,4%
3.	Funções económicas	2.414.763	2.198.638	91,0%
4.	Outras funções	2.869.849	2.867.379	99,9%
Total Geral		23.335.753	18.470.177	79,1%

Execução do PAM por Funções





4.3. Análise do Resultado Orçamental

O POCAL consagra no ponto 3.1.1 o princípio do equilíbrio orçamental para as autarquias, ao estabelecer que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir as despesas e ainda que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes.

A execução do orçamento do Município cumpre este princípio orçamental, com a poupança corrente e o saldo inicial a financiarem as despesas de capital.

A “poupança corrente” foi de 12,76 milhões de euros, inferior em 0,28 milhões de euros relativamente ao ano transacto.

(milhões de euros)

Execução Orçamental	Receitas		Despesas		Poupança	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Corrente	55,44	55,81	42,4	43,05	13,04	12,76
Capital	11,04	13,48	27,67	28,39	-16,63	-14,91
Outras	12,98	9,53	0	0	12,98	9,53
Total					9,39	7,38

Os resultados positivos da execução do orçamento de 2010, permitiram apurar um saldo da gerência a transitar para o ano seguinte de 7.385.294,33 €.

(Unidade: Euro)

Saldo da gerência anterior	9.391.944,96
Receitas orçamentais	69.433.941,42
Despesas orçamentais	71.440.592,05
Saldo anual	-2.006.650,63
Saldo que passa para o ano seguinte	7.385.294,33



4.4. Indicadores de Análise Orçamental

	Indicadores	2009		2010	
1	Receita Total Disponível	<u>79.464.061</u>	113,40%	<u>78.825.886</u>	110,34%
	Despesa Total Paga	70.072.116		71.440.592	
2	Receita Corrente Cobrada	<u>55.440.791</u>	130,76%	<u>55.815.962</u>	129,64%
	Despesa Corrente Paga	42.399.838		43.053.864	
3	Receita Corrente Cobrada	<u>55.440.791</u>	83,38%	<u>55.815.962</u>	80,39%
	Receita Total cobrada no ano (não incluindo saldo orçamental inicial)	66.487.758		69.433.941	
4	Despesa Corrente Paga	<u>42.399.838</u>	60,51%	<u>43.053.864</u>	60,27%
	Despesa Total Paga	70.072.116		71.440.592	
5	Passivos Financeiros Cobrados (receita)	<u>2.924.918</u>	3,68%	<u>1.387.745</u>	1,76%
	Receita Total Disponível	79.464.061		78.825.886	
6	Passivos Financeiros Cobrados (receita)	<u>2.924.918</u>	4,17%	<u>1.387.745</u>	1,94%
	Despesa Total Paga	70.072.116		71.440.592	
7	Passivos Financeiros de empréstimos MLP Cobrados (receita)	<u>2.924.918</u>	11,47%	<u>1.387.745</u>	5,31%
	Investimento (PPI)	25.497.796		26.148.576	
8	Serviço da Dívida de Empréstimos de MLP	<u>2.835.274</u>	4,05%	<u>2.550.969</u>	3,57%
	Despesa Total Paga	70.072.116		71.440.592	
9	Amortizações de Empréstimos de MLP	<u>1.890.456</u>	2,70%	<u>2.215.148</u>	3,10%
	Despesa Total Paga	70.072.116		71.440.592	
10	Serviço da Dívida de Empréstimos de MLP	<u>2.835.274</u>	3,57%	<u>2.550.969</u>	3,24%
	Receita Total Disponível	79.464.061		78.825.886	
11	Despesa Total Paga	<u>70.072.116</u>	87,68%	<u>71.440.592</u>	90,08%
	Compromissos Assumidos para o Exercício	79.917.534		79.311.548	
12	(Receita Total-Passivo Financeiro)	<u>76.539.143</u>	112,26%	<u>77.438.142</u>	111,82%
	(Despesa Total-Amortizações)	68.181.659		69.254.444	
13	Receitas Correntes	<u>55.440.791</u>	69,77%	<u>55.815.962</u>	70,81%
	Receitas Totais	79.464.061		78.825.886	
14	Despesas com Pessoal	<u>18.442.810</u>	43,50%	<u>18.257.801</u>	42,41%
	Despesas Correntes	42.399.838		43.053.864	
15	Transferências Correntes	<u>6.699.145</u>	15,80%	<u>7.429.001</u>	17,26%
	Despesas Correntes	42.399.838		43.053.864	
16	Despesas de Capital	<u>27.672.278</u>	39,49%	<u>28.386.728</u>	39,73%
	Despesas Totais	70.072.116		71.440.592	
17	Juros Pagos	<u>946.225</u>	1,71%	<u>338.563</u>	0,61%
	Receitas Correntes	55.440.791		55.815.962	
18	Despesas Correntes ano n	<u>42.399.838</u>	104,75%	<u>43.053.864</u>	101,54%
	Despesas Correntes ano n-1	40.476.492		42.399.838	



Os indicadores orçamentais apresentam, na generalidade um desempenho positivo, mantendo-se ao mesmo nível do ano anterior, no entanto, destacam-se os seguintes:

Indicador 5: neste rácio verifica-se que as receitas provenientes de empréstimos bancários perderam importância face ao total da receita da autarquia;

Indicador 6: Este rácio diminuiu 2,23% em relação a 2009, na medida em que, o valor da utilização de capitais alheios em 2010, teve um decréscimo de cerca de 1,5 milhões de euros.

Indicador 7: Este rácio, que mede o peso das receitas provenientes dos empréstimos de médio e longo prazo no financiamento do investimento Municipal também diminuiu 6,16% face ao ano anterior;

Indicador 17: neste indicador é notório a diminuição do peso dos juros pagos em 2010 nas receitas do Município, devido à redução das taxas de juro.

5 SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

5.1 Análise do Balanço

5.1.1. Activo

No final do exercício de 2010, o Activo Líquido total do Município registou um crescimento de 4%, atingindo o valor de 284,15 milhões de euros.

(milhões de euros)

Estrutura do Activo	2008	2009	2010	Variação	
Imobilizado líquido	242,00	256,92	269,04	12,12	5%
Existências	0,08	0,05	0,04	-0,01	-20%
Dívidas a receber	5,50	2,26	3,23	0,97	43%
Disponibilidades	14,70	11,44	9,44	-2,00	-17%
Acréscimo e diferimentos	3,40	1,82	2,40	0,58	32%
Total.....	265,68	272,49	284,15	11,66	4%

O acréscimo do activo líquido ficou a dever-se, fundamentalmente, ao aumento verificado no activo fixo no valor de 12,12 milhões de euros, nas dívidas a receber em 0,97 milhões de euros e nos acréscimos e diferimentos em 0,58 milhões de euros.



No exercício económico de 2010, o imobilizado líquido ascendeu a 269,04 milhões de euros, superior em 12,12 milhões de euros em relação ao ano de 2009.

(milhões de euros)

Estrutura do Imobilizado	2009		2010	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Bens do domínio público	59,14	23,02%	61,65	22,91%
Imobilizações incorpóreas	1,40	0,54%	0,92	0,34%
Imobilizações corpóreas	193,56	75,34%	203,76	75,74%
Investimentos financeiros	2,81	1,09%	2,71	1,01%
Total.....	256,91	100%	269,04	100%

Durante o ano de 2010, o Município concluiu obras em Bens de domínio Público e em Bens de Imobilizado Corpóreo, tendo-se procedido à sua transferência para os respectivos imobilizados definitivos, em termos de aquisição, salienta-se a aquisição de terrenos no âmbito dos acessos ao novo Hospital de Vila Franca de Xira e no âmbito da Plataforma Logística Lisboa Norte.

As dívidas de terceiros a curto prazo totalizaram 3,23 milhões de euros, e incluem, entre outras, as dívidas da Administração Central referente a acordos de colaboração para construção de equipamentos.

(Unidade: Euro)

Dividas de Terceiros Curto Prazo	2009		2010	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Contribuintes c/c	37.304,85	1,65%	6.351,58	0,20%
Utentes c/c	295.637,04	13,06%	626.003,60	19,35%
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	320.263,43	14,15%	272.488,45	8,42%
Estado e outros entes públicos	2.970,76	0,13%	1.610,54	0,05%
Outros devedores	1.607.134,15	71,01%	2.328.084,73	71,98%
Total.....	2.263.310,23	100%	3.234.538,90	100%

No que respeita às dívidas de terceiros a curto prazo, as provenientes de “**Utentes c/c**”, dizem respeito às rendas de habitação social (0,53 milhões de euros) e a vendas de bens e serviços (0,1 milhão de euros). Esta rubrica registou um acréscimo de 0,33 milhões de euros, devido ao facto de em Setembro de 2010, o programa das rendas de habitação social passar a estar integrado no POCAL reflectindo, deste modo, nas dívidas de terceiros a curto prazo, os acordos de pagamentos das rendas.



As dívidas provenientes de “**Outros devedores**” dizem respeito ao reconhecimento da dívida de acordos de colaboração, provenientes de entidades, como a DREL, ARS de Lisboa e Vale Tejo, IFDR e MAI (0,72 milhões de euros) e ao valor em dívida da empresa Serragrope, Lda, no valor de 1,6 milhões de euros referente ao protocolo para construção da Escola EB nº. 1 Jardim de Infância do Casal da Serra – Póvoa de Santa Iria, este valor já se encontrava registado no ano anterior.

As disponibilidades compõem-se por caixa (5,02 mil euros) e depósitos em instituições financeiras (9,44 milhões de euros).

(Unidade: Euro)

Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa	2009		2010	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Depósitos em Instituições Financeiras	11.433.983,59	99,94%	9.437.173,46	99,95%
Caixa	6.332,52	0,06%	5.018,15	0,05%
Total.....	11.440.316,11	100%	9.442.191,61	100%

O aumento da rubrica acréscimo de proveitos reflecte essencialmente a diferença entre os impostos cobrados em Janeiro de 2011, que dizem respeito a Dezembro de 2010, e os cobrados em Janeiro de 2010.

(Unidade: Euro)

Acréscimos e Diferimentos	2009		2010	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Acréscimos de Proveitos	1.756.939,60	96,74%	2.351.077,21	97,89%
Custos Diferidos	59.222,13	3,26%	50.744,54	2,11%
Total.....	1.816.161,73	100%	2.401.821,75	100%

5.1.2. Fundos Próprios

Os Fundos próprios da Autarquia em 2010 aumentaram cerca de 5,7 milhões de euros, comparativamente com o ano transacto, situando-se nos 217,16 milhões de euros.



(milhões de euros)

Fundos Próprios	2008	2009	2010	Variação	
Património	172,72	184,21	184,21	0,00	0%
Reservas Legais	1,73	2,34	2,34	0,00	0%
Reservas Livres	5,12	5,12	5,12	0,00	0%
Doações	0,00	0,00	0,57	0,57	-
Resultados Transitados	18,54	20,21	20,07	-0,14	-1%
Resultado Líquido	12,09	-0,42	4,85	5,27	-1255%
Total.....	210,20	211,46	217,16	5,70	3%

O acréscimo verificado nos fundos próprios ficou a dever-se essencialmente, às doações que em 2010 registaram um valor de 0,57 milhões de euros e aos resultados líquidos, com um aumento de 4,89 milhões de euros.

5.1.3. Passivo

No final de 2010, o Passivo da autarquia era de 66,99 milhões de euros, o que reflecte um aumento de 5,97 milhões de euros face a igual período do ano anterior.

(milhões de euros)

Estrutura do Passivo	2008	2009	2010	Variação	
Dívidas a M/L Prazo	30,83	31,94	31,29	-0,65	-2,04%
Dívidas a Curto Prazo	4,20	3,90	3,95	0,05	1,28%
Acréscimos e diferimentos	20,49	25,18	31,75	6,57	26,09%
Total.....	55,52	61,02	66,99	5,97	9,78%

O acréscimo do passivo deve-se, particularmente ao aumento verificado nos acréscimos e diferimentos em 26,09% (6,57 milhões de euros).

Apesar de a utilização de empréstimos durante o ano de 2010, se cifrar em 1.387.745 mil euros, o valor das amortizações foi superior (2.215.148 mil euros), pelo que a 31 de Dezembro, o total da dívida a médio e longo prazo diminuiu em 0,83 milhões de euros (2,6%)



(Unidade: Euro)

Empréstimos a ML Prazo	2008	2009	2010	Variação 2009-2010	
				Valor	%
1.Capital em dívida em 01Jan	26.834.768	30.833.004	31.867.466	1.034.462	3,36%
2.Receitas provenientes de empréstimos	5.520.741	2.924.918	1.387.745	-1.537.173	-52,55%
3.Amortização de capital	1.512.156	1.890.456	2.215.148	324.692	17,18%
4.Capital em dívida em 31Dez (1+2-3)	30.833.033	31.867.466	31.040.063	-827.403	-2,60%

O custo médio do capital em dívida situou-se em 1,05%, menos 2,01% que em 2009. Este decréscimo verificado no custo do capital em dívida, continua a dever-se à diminuição das taxas de juro.

(Unidade: Euro)

Evolução de Custo de Capital		2008	2009	2010
1. Capital em dívida em 01/Jan		26.834.768	30.833.004	31.867.466
2. Encargos financeiros		1.245.016,36	944.817,46	335.820,65
Custo do Capital em Dívida =(2/1x100)		4,64%	3,06%	1,05%

As dívidas a terceiros a curto prazo sofreram um incremento de 0,05 milhões de euros. A rubrica Fornecedores – facturas em conferência apresenta um decréscimo de 1,1 milhões de euros que se devem, por um lado, ao facto de em 2009 existirem facturas dos SMAS em conferência no valor 0,7 milhões de euros e por outro, ao esforço dos serviços em manterem as facturas devidamente processadas, justificando também o aumento na rubrica Fornecedores Conta Corrente.

(Unidade: Euro)

Dívidas a Terceiros Custo Prazo	2009		2010	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Fornecedores c/c	100.352,07	2,57%	841.134,25	21,27%
Fornecedores facturas em conferência	1.145.842,58	29,35%	34.304,54	0,87%
Fornecedores de Imobilizado c/c	451.454,19	11,56%	868.865,02	21,97%
Estado e Outros Entes Públicos	302.197,45	7,74%	260.103,43	6,58%
Outros Credores	1.846.413,05	47,30%	1.899.245,48	48,02%
Administração Autárquica	36.197,29	0,93%	36.877,29	0,93%
Clientes e utentes com cauções	21.523,37	0,55%	14.422,26	0,36%
Total.....	3.903.980,00	100%	3.954.952,27	100%



O aumento registado nos proveitos diferidos resulta da especialização dos subsídios ao investimento, no âmbito do POR Lisboa – Escolas, POVT, referente à Obra de Regularização do Rio Crós-Cós e de acordos de colaboração - Esquadra da PSP da Póvoa de Santa Iria, EB Pedro Jacques de Magalhães Dr. Vasco Moniz e Centro de Saúde de Vila Franca de Xira.

(Unidade: Euro)

Acréscimos e Diferimentos	2009		2010	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Acréscimos de Custos	2.605.995,65	10,35%	2.905.899,49	9,15%
Proveitos Diferidos	22.572.557,88	89,65%	28.846.541,05	90,85%
Total.....	25.178.553,53	100%	31.752.440,54	100%

5.2 Análise da Demonstração dos Resultados

5.2.1. Custos e Perdas

Os custos do Município atingiram em 2010, o montante de 57,81 milhões de euros, reflectindo assim uma diminuição face ao ano anterior de 1,36 milhões de euros (2,30%).

O maior volume dos custos continua a pertencer aos custos decorrentes da actividade corrente do Município (custos operacionais), com mais de 90% do total de custos, precedido dos custos de natureza extraordinária com 5 milhões de euros e só depois os encargos com financiamento externo.

(milhões de euros)

Custos e Perdas	2008	2009	2010	Varição 2010	2009- 2010
Custos Operacionais	50,20	54,06	52,40	-1,66	-3,07%
Fornecimento de Bens e Serviços	15,00	17,00	17,00	0,00	0,00%
Pessoal	17,40	19,56	18,10	-1,46	-7,46%
Transferências Concedidas e Prestações					
Sociais	6,50	6,74	7,46	0,72	10,68%
Amortizações	10,80	9,99	9,61	-0,38	-3,80%
Provisões	0,30	0,64	0,14	-0,50	-78,13%
Outros Custos e Perdas Operacionais	0,20	0,13	0,09	-0,04	-30,77%
Custos e Perdas Financeiros	1,30	0,92	0,41	-0,51	-55,43%
Custos e Perdas Extraordinários	4,40	4,19	5,00	0,81	19,33%
Total.....	55,90	59,17	57,81	-1,36	-2,30%



5.2.2. Proveitos e Ganhos

Em 2010, o total dos Proveitos do Município ascenderam a 62,66 milhões de euros, constituindo os proveitos operacionais, a principal componente (96,7%), apresentando um acréscimo de 3,91 milhões de euros, comparativamente com o ano transacto.

O aumento dos proveitos operacionais e consequentemente dos proveitos totais, resulta essencialmente do aumento dos impostos directos e indirectos (IMT, IMI e loteamentos) e taxas no total de 2,05 milhões de euros.

(milhões de euros)

Proveitos e Ganhos	2008	2009	2010	Varição 2010	2009- 2010
Proveitos Operacionais	61,20	55,12	60,60	5,48	9,9%
Venda de Bens e Prestação de Serviços	7,30	8,74	10,23	1,49	17,0%
Impostos e Taxas	36,60	28,67	30,72	2,05	7,2%
Proveitos Suplementares	0,20	0,51	0,31	-0,20	-39,2%
Transferências e Subsídios Obtidos	17,10	17,20	19,34	2,14	12,4%
Proveitos e Ganhos Financeiros	1,00	1,07	0,72	-0,35	-32,7%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	5,90	2,56	1,34	-1,22	-47,7%
Total.....	68,00	58,75	62,66	3,91	6,7%

5.2.3. Análise de Resultados

O Município encerrou o exercício económico de 2010 com um resultado positivo de 4,85 milhões de euros, devido, sobretudo ao aumento dos resultados operacionais.

Os resultados financeiros em 2010 ascenderam a 0,31 milhões de euros devido à redução dos encargos com a dívida a médio e longo prazo.



(milhões de euros)

Estrutura dos Resultados	2008	2009	2010
Resultados Operacionais	10,90	1,06	8,20
Resultados Financeiros	-0,30	0,15	0,31
Resultados Extraordinários	1,50	-1,63	-3,78
Resultados Líquidos	12,10	-0,42	4,73

A análise comparativa do últimos 3 anos, por tipo de resultado, permite concluir que nos anos de 2008 e 2010, os resultados operacionais tiveram um excelente desempenho, tendo-se verificado uma quebra no ano de 2009. Em relação aos resultados financeiros, verifica-se uma melhoria de ano para ano, devido ao comportamento favorável das taxas de juro.

5.3. Indicadores Patrimoniais

Coeficiente de Endividamento	Valores	
	2009	2010
Endividamento de Curto Prazo		
(exigível a curto prazo) / (imobilizado líquido) x 100	1,5%	1,5%
Endividamento de M/L Prazo		
(exigível de m/l prazo) / (imobilizado líquido) x 100	12,4%	11,6%

Rácios de liquidez e prazo médio de pagamentos

Os resultados atingidos pelos coeficientes de liquidez geral e liquidez reduzida (ambos com 3,2) demonstram que o município mantém os razoáveis níveis de equilíbrio financeiro em 2010. O prazo médio de pagamentos situou-se em 47 dias.



(milhões de euros)

Equilíbrio Financeiro	2009	2010
Liquidez Geral		
(activo circulante) / (passivo exigível a curto prazo)	3,5	3,2
Liquidez Reduzida		
(activo circulante-existências) / (passivo exigível a curto prazo)	3,5	3,2
Prazo médio de pagamentos	39	47

Rácios de Solvabilidade e Autonomia Financeira

(milhões de euros)

Indicadores	2009	2010
Solvabilidade		
(capitais próprios) / (passivo)	3,5	3,2
Autonomia Financeira		
(capitais próprios) / (activo)	0,8	0,8

Rácios Diversos

Rácios	2009	2010
Dívidas a pagar / Activo	13,20%	12,40%
Resultado Líquido / Fundos Próprios	-0,20%	2,18%
Custos com Pessoal / Custos Totais	33,10%	31,24%
Proveitos Totais / Custos Totais	99,30%	108,16%
Custos Totais Ano N / Custos Totais Ano -1	105,80%	97,88%



6 ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

(Unidade: Euro)

Endividamento Municipal	2010
Receitas Municipais 2009 (1+2)	40.183.198
1. Impostos Municipais	27.262.087
IMI + CA	13.973.577
IMT + SISA	6.042.815
IUC + IMV	1.958.229
Derrama	5.287.467
2. Participação no FEF + IRS 2010	12.921.111
Limite de Endividamento de Curto Prazo	4.018.320
Total do Endividamento Bancário de Curto Prazo a 31 de Dezembro de 2010	0
Limite para a Contratualização de Novos Empréstimos (Lei 12-A/2010)	2.215.148
Capital em dívida de Médio e Longo Prazo do Município a 31 de Dezembro de 2010 (3)	31.040.062
Empréstimos Excepcionados ao Limite de Endividamento (4)	8.675.815
Empréstimos que contam para o Limite de Endividamento do Município (5) = (3) - (4)	22.364.247
Contribuição AM, SM e SEL para o Endividamento Bancário M/L prazos (6)	0
Capital em dívida de Médio e Longo Prazo a considerar (7) = (5) + (6)	22.364.247
Limite de Endividamento Líquido Municipal(125%)	50.228.998
Total Endividamento Líquido do Município = Passivos - Activos (8)	18.331.737
Contribuição AM, SM e SEL para o Endividamento Líquido (9)	-4.972.312
Endividamento Líquido (10) = (8) + (9) - (4)	4.683.610
Margem do Endividamento Líquido	45.545.388

A dívida referente a empréstimos a médio e longo prazo em 2010 totaliza 31.040.062€.

De acordo com Lei das Finanças Locais o montante do endividamento líquido total no final de 2010 não pode exceder 125% do montante das receitas provenientes de impostos municipais, da derrama e das participações nos impostos do Estado previstas no artigo 24.º relativos ao ano anterior. A ultrapassagem deste limite conduziria à redução de 10% das transferências do Fundo de Equilíbrio Financeiro.



(Unidade: Euro)

Endividamento Líquido 31 Dezembro 2010		
Ref.	Designação	Montante
1	Valor do endividamento líquido inicial (1 Janeiro 2010) (*)	3.988.131
2	Valor do endividamento líquido final (31 Dezembro 2010)	4.683.610
3	Limite máximo do endividamento líquido	50.228.998
4	Diferença para o limite legal [4=3-2]	45.545.388

Embora o endividamento líquido a 31 de Dezembro tenha aumentado face ao ano anterior, o mesmo ficou muito aquém do limite estabelecido na lei.

7 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do disposto no ponto 2.7.3 das Considerações Técnicas do POCAL a aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pela Assembleia Municipal mediante proposta fundamentada do órgão executivo.

O saldo positivo pode ser repartido da seguinte forma:

- Reforço do património;
- Constituição ou reforço de reservas.

Prevê ainda o referido ponto 2.7.3 do POCAL que é obrigatório o reforço do Património até que o valor contabilístico da conta “51-Património” corresponda a 20% do Activo Líquido e deve ainda constituir-se o reforço anual da conta “571-Reservas legais” no valor mínimo de 5% do Resultado líquido do exercício.

O valor total de resultados a submeter à aprovação da Assembleia Municipal é o seguinte:

Resultado líquido exercício	4.847.138,22€
Propõe-se a seguinte aplicação de resultados:	
Reserva legal (5%)	242.356,91€
Reforço do Património (95%)	4.604.781,31€
Total.....	4.847.138,22€

Vila Franca de Xira, 18 de Março de 2011.